

Gazeta

DO INTERIOR

Ano XXXV | N.º 1836 | 20 de março de 2024 | Diretor: João Carlos Antunes | Sai à 4ª feira | Semanário | 0.70 € (IVA inc.) | Email: redacao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt



LarBelo
móveis

**Restauro
de Móveis!**

Telm.: 962 875 260
(Chamada para rede móvel nacional)
Rua J. A. Morão, 16 - Castelo Branco



Diocese da
Guarda



programa
aqui



CULTURA E FÉ
**SEMANA
SANTA**
GUARDA

16 A 30 DE
MARÇO 2024



CASTELO BRANCO

Arvoredo em meio urbano ganha regulamento

› pág. 8

CASTELO BRANCO
Condomínio
de Aldeia recebe
441 mil euros

› pág. 6

VILA VELHA DE RÓDÃO
Hora do Planeta
assinalada com
apagão da
iluminação pública

› pág. 11

OLEIROS
Cabrito Estonado
e Vinho Callum
são reis
em festival

› pág. 10



FERRER
FARMÁCIA

Dir. Técnica Dra. Sílvia A. L. Rodrigues

**VENHA CONHECER OS NOSSOS SERVIÇOS
E USUFRUIR DO NOSSO ESPAÇO
E ACONSELHAMENTO FARMACÊUTICO**

Além dos serviços habituais agora também temos:

- >PODOLOGIA >NUTRIÇÃO >FISIOTERAPIA
- >AUDIOLOGIA >ADMINISTRAÇÃO DE INJETÁVEIS
- >TRATAMENTO DE FERIDAS

www.farmaciaferrer.pt

ORTO-PEDICIN

- >ORTOPEDIA >AUXILIAR DE MARCHA
- >FRALDAS PARA ACAMADOS
- >CADEIRAS DE RODAS
- >CALÇADO ORTOPÉDICO
- >MEIAS ELÁSTICAS

Entregas ao domicílio

Praça do Rei D. José, 14-16 | 6000-118 Castelo Branco
T. 272 322 253 | F. 272 324 362 (Chamada para a rede fixa nacional)
E. geral@farmaciaferrer.pt
Horário: Segunda a Sexta >> 9H às 19H | Sábado >> 9H às 13H

Rua Prior M. Vasconcelos, 23-A | 6000-265 Castelo Branco
T. 272 321 456 | F. 272 346 236
(Chamada para a rede fixa nacional)



JOSÉ PAULO, Lda.
ARMAZÉM DE FERRO | CASTELO BRANCO

O SEU PARCEIRO DE CONFIANÇA!

PRODUTOS SIDERÚRGICOS DE QUALIDADE
COM SOLUÇÕES À SUA MEDIDA COM FLEXIBILIDADE DE PREÇOS

Loja 1: R. Sto António - Loja 2: Cruz do Montalvão | Castelo Branco
Tl.: 272 331 243 | 272 340 280 (Chamada para a rede fixa nacional)
E-mail: fsilvajpl@gmail.com | rep.comercialjpl@gmail.com



CONSELHO EDITORIAL
Pedro Roseta

DIRETOR
João Carlos Antunes
direccao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO
redacao@gazetadointerior.pt
Chefe de redação
António Tavares (CP 1527)
tavares@gazetadointerior.pt
Colaboradores permanentes:
Clementina Leite (CO778)
Paulo J. Fernandes Marques -
Zona do Pinhal

desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel Geraídes, João Perquilhas, Joaquim Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira, Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel Malaca, Paulo Serra, Rui Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES
Lardosa: Manuel Teles.
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.
Oleiros: José Marçal.
Penamacor: Agostinho Ribeiro.
Proença: Jorge Cardoso e Martins Grácio.
Retaxo: José Luís Pires.
Sertã: António Reis, João Miguel e Manuel Fernandes.
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES
Abílio Laceyra, Alfredo Margarido, Alice Vieira, Alzira Serrasqueiro, Antonieta Garcia, António Abrunhosa, António Barreto, António Branquinho Pequeno, António Brotas, António Fontinhas, António Maia (Cartoon), Armando Fernandes, Beja Santos, Carlos Correia, Carlos Semedo, Carlos Sousa, Diário Digital Castelo Branco, Duarte Moral, Duarte Osório, Eduarda Dionísio, Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro, Fernanda Sampaio, Fernando Machado, Fernando Penha, Fernando Raposo, Fernando Rosas, Fernando Serrasqueiro, Fernando de Sousa, Guilherme d’ Oliveira Martins, Lopes Marcelo, João Belém, João de Sousa Teixeira, João Camilo, João Carlos Antunes, João Carlos Graça, João de Melo, João Correia, João Mesquita, João Ruivo, Joaquim Duarte, Jorge Neves, José Castilho, José Dias Pires, José Sanches Pires, Luís Costa, Luís Moita, Mafalda Catana, Maria de Lurdes Gouveia da Costa Barata, Manuel Villaverde Cabral, Maria Helena Peixoto, Maria João Leitão, Maria Manuel Viana, Miguel Sousa Tavares, Orlando Fernandes, Pedro Arroja, Pedro Salvado, Preto Ribeiro (Cartoon), Rui Rodrigues, Santolaya Silva, Santos Marques, Tomás Pires (Cartoon), Valter Lemos.

Estatuto Editorial em: www.gazeta dointerior.pt/informacoes/estatuto-editorial.aspx

PROPRIEDADE E EDIÇÃO
INFORMARTE - Informação Regional, SA
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo 113 375
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3, 6000-279 CASTELO BRANCO

Detentores de mais de 5% do Capital: Adriano Martins, Carlos Manuel Santos Silva, Centroliva, S.A., Fernando Pereira Serrasqueiro, Joaquim Martins, José Manuel Pereira Viegas Capinha e NOV Comunicação SGPS, S.A..

ADMINISTRADORES
João Carlos Antunes
Maria Gorete Almeida
administracao@gazetadointerior.pt

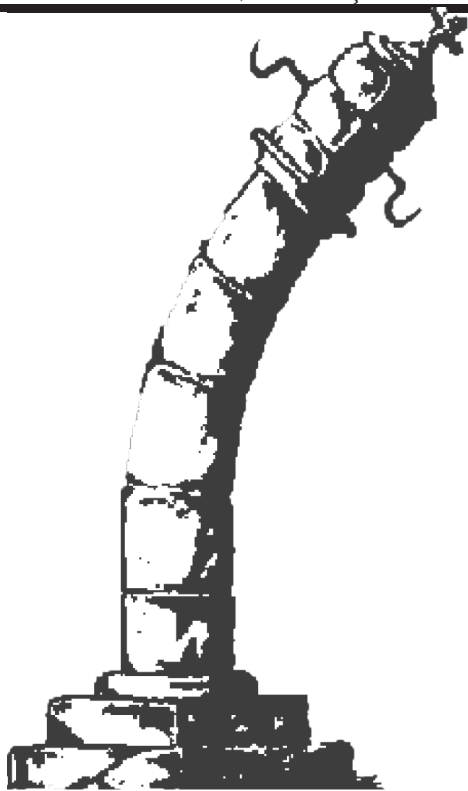
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E COMERCIAIS
publicidade@gazetadointerior.pt
Gorete de Almeida
gorete@gazetadointerior.pt

IMPRESSÃO
Fábrica de Igreja Paroquial de S. Miguel da Sé de Castelo Branco
Rua S. Miguel nº 3
6000-181 Castelo Branco

DISTRIBUIÇÃO
Informarte, S.A.
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS assinaturas@gazetadointerior.pt
Nacional: 22,50€ c/ IVA
Estrangeiro: 40,00€ c/ IVA

SEDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3, 6000-279 CASTELO BRANCO
Telef.: 272 32 00 90 (Chamada para a rede fixa nacional)



RENASCIMENTO

Com a chegada da primavera, esta quarta-feira, 20 de março, a vida renasce um pouco por todo o lado. As plantas, como a foto documenta, ganham uma nova vida, e, no ar, mais quente, começam a pairar aromas de flores, que anunciam a despedida do inverno. É a Mãe Natureza no seu melhor, com o interminável ciclo das estações.

Apontamentos da Semana...



João Carlos Antunes

DIZIA-ME POR ESTES DIAS uma amiga minha, pertença de uma classe média que não vive propriamente de forma desafogada, que cada mês luta por contas certas, que, pela primeira vez, comprou numa grande superfície azeite misturado com óleo. Aliás, uma forma de apresentação do produto alimentar, tal como a mistura de azeite refinado com azeite virgem, de que nunca tinha dado conta nas prateleiras. Só agora fez esta descoberta, na busca de um azeite a preço que não pesasse muito no seu cabaz de compras...

O que está a acontecer é mais sério do que aquilo que aparenta à primeira vista. É também um problema de saúde pública. Estamos a falar de um produto estrela, da chamada dieta mediterrânica, saudável, base dos hábitos alimentares de um número ainda significativo de portugueses. Investigadores têm associado a longevidade em populações de algumas regiões mediterrânicas, aos hábitos alimentares que incluem consumo regular de azeite. Conforme se declara no ponto quatro da Declaração de Barcelona da Dieta Mediterrânica, de 1996, são características essenciais da dieta mediterrânica tradicional o consumo abundante de cereais e seus derivados (massa, pão, arroz...), legumes, fruta, frutos secos, verdura e hortaliça (...). Estes alimentos são condimentados habitualmente com azeite e acompanhados pelo consumo moderado de vinho na refeição. Tudo isto de acordo com costumes, hábitos e crenças religiosas. E a Declaração apela à comunidade internacional, aos governos, que dada a importância para a saúde pública,

devem incentivar esta dieta saudável. No caso do azeite, do bom azeite, porque é rico em vitamina E, gorduras monoinsaturadas e polinsaturadas. E para além de outros bons motivos para o consumo regular de azeite, ele ajuda a baixar o colesterol “ruim”, e aumenta os níveis de colesterol “bom”; contribui para o controle da pressão alta; previne doenças cardiovasculares, porque melhora a saúde dos vasos sanguíneos e reduz a inflamação; e porque a ação anti-inflamatória do azeite faz reduzir o risco de diabetes.

Por tudo isto, o que está a acontecer com os preços de comercialização tem implicações com a nossa saúde. Porque, não se tenha ilusões, haverá agora uma fatia importante de consumidores que não vai conseguir continuar a manter o seu hábito alimentar. Vai passar a consumir azeite de pior qualidade, misturas ou poderá substituí-lo por óleos. Porque um espantoso aumento de quase 70 por cento no preço ao consumidor, o maior verificado entre todos os países europeus, num ano em que a produção até nem foi das piores dos últimos anos, faz pensar duas ou mais vezes antes de colocar a embalagem no carrinho de compras. Já se sabe que houve uma descida acentuada na aquisição e também na exportação. Lembramos que nos anos sessenta, o consumo de azeite caiu para níveis tais que levou ao abandono de muitos olivais. Porque não resistiu à campanha agressiva dos óleos alimentares que na altura estavam a entrar em força nos mercados. Agora poderá não ser tão grave, esperemos que o mercado se autorregule, dirá qualquer liberal. Será?

Estas linhas foram escritas por alguém que, felizmente, nunca comprou um litro de azeite sequer, numa superfície comercial, porque produz o suficiente para auto consumo. E que tem o saudável hábito, julgo eu, de substituir sempre que possível a manteiga por azeite. Estes preços loucos até poderão trazer uma consequência interessante, a da recuperação de alguns pequenos olivais abandonados nas nossas aldeias e de termos os campos mais cheios de vozes na época da apanha da azeitona.

Interioridades

por: António Fontinhas



Mostrando desde sempre um grande interesse e gosto pela música, ingressei na Escola Profissional de Artes da Covilhã (EPABI), em 2012, vertente guitarra clássica, onde estudei durante três anos e concluí o Curso Instrumentista de Cordas e Teclas, na classe de guitarra dos professores Pedro González e Zaira Toledo. Durante o meu percurso na EPABI ingressei também no Coro Misto da Beira Interior, onde tive oportunidade de realizar concertos por todo o País, sob orientação e direção coral pelo maestro e compositor Luís Cipriano. Concluí mais tarde, em 2019, a licenciatura em música na Universidade de Évora, destacando as aulas teóricas com Christopher Bachmann e a participação numa das classes mais conceituadas a nível nacional sob a direção de Dejan Ivanovich e Gonçalo Gouveia.

Atualmente encontro-me a frequentar o mestrado em ensino de música na Universidade de Évora, lecionando paralelamente aulas de guitarra clássica e formação musical na associação musical do Alentejo – SONATA.

Time Moves Slow, dos BadBadNotGood A música que seleccionei para a presente rubrica não poderia ser de outra banda. BadBadNotGood têm, sem dúvida, aquela que é uma das sonoridades de banda que mais admiro. Geralmente apenas os podemos ouvir em contexto de música instrumental, não se verificando o mesmo no álbum de 2016, intitulado *IV*. O tema *Time Moves Slow* contou com a participação de Sam Herring e é uma música que, para além de falar de um amor que não era recíproco, vem-nos lembrar que fugir das coisas é fácil, viver é que é difícil. Perante esta premissa, torna-se, então, imperativo que surja a necessidade intrínseca de sair da nossa zona de conforto, para que o tempo não seja um inimigo e passe por nós devagar.

MOSAICO CULTURAL PARA SEMPRE!



LOPES MARCELO

No contexto das comemorações de duas décadas de vida da Sociedade dos Amigos do Museu Francisco Tavares Proença Júnior na sua fase e vertente mais recente, assumo que vale a pena revisitar a vida e obra do fundador. De facto, no enquadramento da sua época, a fase final da Monarquia e os tempos conturbados da República, numa família nobre da elite albicastrense com pergaminhos políticos relevantes a nível nacional, não era de esperar que surgisse um jovem determinado que contrariou o projecto de vida que lhe era destinado pela sua família e se dedicou totalmente ao estudo e pesquisas arqueológicas que convergiram no maior acontecimento cultural da cidade na primeira metade do século passado: a criação do Museu.

A sua personalidade, a força do seu carácter demonstrado na oposição à vontade de seu pai, seguindo e concretizando as suas opções e projecto de vida próprio, permitiram que ainda jovem com vinte e quatro anos, desabafasse o seu íntimo desejo de um dia colocar a sua própria colecção ao serviço da cidade de Castelo Branco. E porque não criar-se um museu? «*Ainda um dia Castello Branco há-de ter um Museu Municipal e ainda talvez um dia ali se reúnam os sabichões n’uma espécie de Congresso Nacional de Archeologia. Já estive mais longe disso.*» A concretização deste seu sonho foi a vertente mais importante da sua vida, aliás curta e sofredora vida devido à tuberculose que desde muito novo o atacou e, não obstante o recurso aos melhores tratamentos da época, o venceu em 1916 com apenas trinta e três anos de idade.

O desconhecimento da vida e obra de Francisco Tavares Proença Júnior na nossa sociedade actual é injusto porque muito imerecidamente é desvalorizado e remetido para o âmbito de menino de família rica que tinha todos as condições e recursos. Contudo, considero fascinante como o jovem rompeu com o conforto, com os interesses da teia familiar e os valores conservadores da época, contribuindo de forma assinalável para o estudo e preservação do património arqueológico da nossa região, designadamente das raízes históricas da nossa cidade. Depois da peça de teatro “O Farol do Monte de São Martinho”, tenho em mãos a construção de uma nova peça em forma de monólogo que tarta a vida e a obra de Francisco Tavares Proença Júnior em que o próprio a descreve da frente para trás, com objectivos pedagógicos e didáticos, para levar o seu conhecimento à sociedade e, designadamente, às escolas. Hoje transcrevo o primeiro Quadro.

Quadro inicial – O regresso
Entre jogos de luzes e fumos, sob o manto diáfano da fantasia saído da memória que no assento etéreo se consente, a personagem de Francisco dialoga consigo própria, observando tudo na convicção de que não é visto.

Francisco: (Sacudindo o pó do desbotado fato preto e recuperando lentamente o movimento das articulações) Ah! Não é fácil passar esta fronteira.... Tenho frio. (Tosse e anda com dificuldade) Aqui estou em revisitação ao primeiro mundo em que vivi muitas e intensas viagens, anseios e desilusões. (São projectadas imagens do Museu de há um século.) O meu Museu, o Projecto da minha vida, o meu trabalho e anseio de

sempre e para sempre.

É bom regressar do frio dos Alpes Suíços. Desta última vez o Dr. Spenglar não me internou em Davos e acomodei-me na simpática Vila Elisabeth em Rosiaz. (Tosse um pouco). Dediquei-me aos estudos de microbiologia cada vez com mais saudades dos trabalhos de campo das pesquisas arqueológicas. Tão longe está a minha juventude, as correrias pelos campos da Feiteira. O horizonte de luz de Castelo Branco, a alegria colorida dos rosmaninhos e das giestas na Primavera. Oh! Como sinto o apelo das raízes. O que mais me custava era não saber como estavam a cuidar do meu Museu. Era necessário elaborar o Catálogo. (São projectadas imagens/pequeno vídeo das instalações actuais).

Mas que bem instalado no antigo Paço Episcopal. Sim senhor. Tanto há para recordar e, nesta afável transparência de alma, gosto de reviver. (Abre a sua mala das viagens. Repara que em cima da mesa estão livros, designadamente exemplares da Revista Materiais, que examina com interesse.)

Que belas publicações têm feito, sim senhor! A minha Revista **Materiais** teve continuidade e é publicada pela Sociedade dos Amigos do Museu. (Abre a revista e faz comentários.) E, certamente, já aqui se terão reunido várias vezes os sabichões numa espécie de Congresso Nacional de Arqueologia como eu tanto almejava. O tempo não pára. O tempo é um grande escultor e gravou para sempre o maior Projecto da minha curta vida em que realizei muitas viagens, em que muito aprendi e tanto gosto de recordar. Ah! Como me é grata a inauguração do Museu. (Pensativo. A cena escurece.)

TEMPO DE OVOS DE PÁSCOA E TEMPO DE PISAR OVOS



MARIA DE LURDES GOUVEIA BARATA

Estamos a dois passos da Primavera e os lugares à nossa volta mudam de cor – as flores sobretudo são anunciadoras de mudança e oferecem a beleza do campo, dos jardins, dos vasos nas varandas da cidade. A Primavera traz o novo ciclo da vida e a abóbada mais azul do firmamento promete ajudar. Gulodices de insectos têm saciação assegurada, gulodices de seres humanos afiançam-se nas amêndoas, no chocolate dos coelhos sorridentes e dos ovos de Páscoa, que este ano a efeméride logo calha no último dia de Março.

Já que falei em ovos de Páscoa, que se tornaram um símbolo da época, digo da sua aproximação à Primavera pelo significado de fertilidade e nascimento. Na história da humanidade registam-se culturas antigas que atribuíam especial importância aos ovos e havia povos que em determinadas ocasiões presenteariam outras pessoas com ovos de galinha. Este relevo dado ao ovo, para além das culturas pagãs, liga-se também ao cristianismo através de histórias e lendas, não havendo neste momento espaço para referências.

Todavia, acrescento uma curiosidade (de que tomei conhecimento recente): segundo uma lenda parece que o coelho foi o primeiro ser vivo a presenciar a ressurreição de Cristo. Conforme consta, um coelho teria ficado preso no túmulo de Cristo, descoberto por Maria Madalena quando, depois da crucificação, resolveu ungir o corpo de Cristo e já não o pôde encontrar – o túmulo estava aberto. Seja como for, enche-se de fascínio este toque de maravilhoso da lenda. O coelho sempre

foi um animal conhecido pela sua fecundidade e por ser muito visto na Primavera, sobretudo na Europa. Na tradição germânica, na literatura de finais do século XVII, aparece a «Lebre de Páscoa» como figura mítica que oferecia ovos às crianças de bom comportamento, uma espécie de Pai Natal da Primavera.

Não obstante, voltemos ao ovo e ao simbolismo de fertilidade e nascimento e regeneração contínua da vida. Nesta linha, assemelha-se, na mitologia chinesa, através de contos, a criação do Universo que se deu pela quebra de um ovo, nascendo o deus Pan Ku. O Universo de forma oval era afirmado pelos romanos e na Idade Média houve quem acreditasse que o aparecimento do mundo tinha relação com um ovo.

Crença e tradição arraigadas foram contributo para o ovo e o coelho se tornarem símbolos poderosos e reinantes na época pascal. Não se sabe com evidências quando os ovos começaram a ser enfeitados e coloridos. Os persas, durante o *Noruz* (Dia Novo), festa tradicional da Ásia Central, que ocorria no equinócio da Primavera (primeiro dia) marcando a renovação da Natureza, portanto próximo da Páscoa, enfeitavam os ovos antes de consumi-los. A celebração do *Noruz* concretiza-se há pelo menos 3000 anos. Poder-se-ia referir várias mitologias de povos e países diversos onde o hábito de pintar ou decorar os ovos aparece. É longo o campo da investigação. Ainda assim, vou referir os ovos de Páscoa da família Romanov, no tempo do czar Alexandre III, uma arte luxuosa que ganhou fama. São também conhecidos por ovos Fabergé – Peter Carl Fabergé era um famoso joalheiro russo e entre 1885 e 1910 foram-lhe encomendados cinquenta ovos pelos czares Alexandre III e

Nicolau II. O primeiro referido ofereceu um desses ovos à Imperatriz Marie Feodorovna, sua mulher, e no seu interior trazia um relógio cravejado de safiras e diamantes. Daí que possamos falar de luxo.

Os ovos de chocolate surgiram mais tarde, no século XVIII. Os confeitários franceses resolveram fazer a experiência (esvaziar ovos e enchê-los de chocolate) e durante dois séculos os ovos de chocolate foram caríssimos. Depois vulgarizaram-se, transformaram-se em chocolate e tornaram-se símbolo de Páscoa.

O ovo é símbolo universal: nascimento, criação e germe de energia vital e renovação. Os alquimistas ancoram na ideia de germe, um «ovo cósmico», génese do mundo, potencial da vida e da perfeição. É a união de energias, uma vez que a gema representa o feminino (o óvulo) e a clara o esperma masculino. Assume deste modo uma simbologia de totalidade.

Na língua, a palavra ovo circula em expressões idiomáticas expressivas por adaptação a determinado contexto. *Sair da casca do ovo* é ser senhor de si, tornar-se independente; *cacarejar e não pôr ovo* é falar muito e não fazer nada, prometer sem cumprir (imaginamos muitos exemplos); *galinha dos ovos de ouro* é referir um motivo de riqueza. Há muitas mais expressões, mas deixei para o fim **PISAR OVOS** que faz parte do título deste artigo. É dedutível que *pisar ovos* ou *andar sobre ovos* exige tomar muita cautela, é agir com toda a precaução (os ovos são frágeis) e estamos em época dessa prudência, que se torna ponderação sobre o tempo que vamos vivendo: o das alterações climáticas, o das incertezas políticas que arrastam perigos de extrema direita, o das guerras que esmagam tão cruelmente vidas humanas inocentes (a guerra da Ucrânia e a do Médio Oriente, exemplos acutilantes), o das hipocrisias e enredos malévolos, características dos sem carácter, que não olham a meios para atingir fins de puro interesse pessoal, o do egoísmo, por arrastamento o da falta de fraternidade humana.

No entanto, há sempre uma Primavera a chegar!

PSP detém Norte-Americano por suspeita de fraude



O Comando Distrital da Polícia de Segurança Pública (PSP) de Castelo Branco, através da sua Esquadra de Intervenção e Fiscalização Policial, deu cumprimento a um mandado para

detenção provisória, com vista a possível extradição de um cidadão Norte-Americano, residente no Concelho de Castelo Branco, acusado de fraude envolvendo títulos imobiliários nos Estados Unidos da América.

Sujeito a interrogatório no Tribunal da Relação de Coimbra foi-lhe aplicada a medida de coação de prisão preventiva, enquanto se decide a fase do processo de eventual extradição.

GNR realiza Caminhada pela Floresta

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), para assinalar o Dia Mundial da Floresta, realiza, na próxima sexta-feira, 22 de março, a partir das 10 horas, a Caminhada pela Floresta, que tem início junto ao Parque de Campismo de Oleiros.

A iniciativa tem como objetivo incentivar condutas de respeito pela natureza e pelo

ambiente junto da população, assim como, despertar consciências para a riqueza do vasto património florestal nacional e para a problemática dos incêndios florestais. Durante a caminhada, será efetuada uma reflorestação.

Simbolicamente e para assinalar a data, proceder-se-á ainda à plantação de uma árvore a meio do percurso.

FUNDÃO

Constituído arguido por roubo por esticção

O homem, de 40 anos, foi localizado pela GNR na sequência de uma denúncia por furto a uma idosa de 81 anos



O suspeito tem antecedentes criminais

de 40 anos, por roubo, no Concelho do Fundão.

Na sequência de uma denúncia por roubo por esticção,

no dia 13 de março, no Fundão, os militares da GNR apuraram que o suspeito abordou a vítima, uma mulher de 81 anos, no exterior de um estabelecimento comercial, subtraindo-lhe com violência, o dinheiro que tinha na sua posse. Os militares da GNR realizaram diligências que levaram à identificação e localização do suspeito.

O suspeito, com antecedentes criminais por furto, foi constituído arguido e os factos comunicados ao Tribunal Judicial do Fundão.

Esta ação contou com o reforço de militares do Núcleo de Investigação Criminal (NIC) do Fundão.

Militares da GNR resgatam coruja-do-mato juvenil

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Serviço de Proteção da Natureza e do Ambiente (SEPNA) do Fundão, resgatou, dia 7 de março, uma coruja-do-mato juvenil (*Strix aluco*), no Concelho do Fundão.

No decorrer de uma ação de patrulhamento, os elementos do SEPNA localizaram e recolheram a ave, a qual se

encontrava a deambular na via pública, na localidade de Alcaide, aparentando estar desnutrida, debilitada e incapacitada de voar.

O animal foi transportado e entregue no Centro de Recuperação de Animais Selvagens (CERAS) em Castelo Branco, para monitorização do seu estado de saúde, recuperação e posterior libertação no seu habitat natural.

GNR resgata dois cães em Penamacor

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Serviço de Proteção da Natureza e do Ambiente (SEPNA), resgatou, dia 11 de março, dois canídeos abandonados na via pública, no Concelho de Penamacor.

Na sequência de uma denúncia de abandono de cachorros na berma da Estrada Nacional 332 (EN332), na

localidade de Aldeia de João Pires, os elementos do SEPNA, deslocaram-se ao local, onde encontraram os dois cães recém-nascidos abandonados, sem qualquer ferimento.

Os animais foram resgatados e entregues no canil da Câmara de Penamacor, para monitorização do seu estado de saúde e os factos foram remetidos ao Tribunal Judicial de Fundão.

SOLICITADORES



Cristina Barata
Tânia Preto
solicitadoras

Esc. 1: Rua de S. Miguel, N.º 7, 1.º andar C (Gaveto da Sé) | **Castelo Branco**
Telf.: 272 084 684 (Chamada para a rede fixa nacional)
Telm.: 934 587 673 - 964 729 652 (Chamada para rede móvel nacional)
Esc. 2: Av. Marginal, 6282 r/c esq. | **São João do Estoril**
Telm.: 962 082 114 (Chamada para rede móvel nacional)

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas cento e vinte e uma do livro de notas número trezentos e setenta-G, **MARGARIDA MARIA PINTO CUSTÓDIO**, NIF 126 206 309, viúva, natural da freguesia de São Sebastião da Pedreira, concelho de Lisboa, residente na Rua Fernão Mendes Pinto, n.º 2, 9.º andar F, Santo António dos Cavaleiros, freguesia de Santo António dos Cavaleiros e Frielas, concelho de Loures, justificou a posse do direito de propriedade invocando a usucapião, sobre o **prédio urbano** composto por um edifício de rés do chão, destinado a arrecadação, com a superfície coberta de trinta e oito metros quadrados, sito na Rua do Carrascal, freguesia de Fratel, concelho de Vila Velha de Ródão, a confrontar do norte com herdeiros de António Ferreira, do sul com Rua do Carrascal, do nascente com José Carmona e do poente com herdeiros de Adriano Mota, omissos na Conservatória do Registo Predial de Vila Velha de Ródão, inscrito na respetiva matriz predial em nome de herdeiros de Ana Maria sob o artigo 2010, com o valor patrimonial atual e atribuído de quatro mil cento e sessenta e um euros e cinquenta cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco, dezoito de Março de dois mil e vinte e quatro.

A Notária,

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada e exarada a partir de folhas cento e três do livro de notas número trezentos e setenta-G deste mesmo Cartório, **ANTÓNIO SALGUEIRO DUQUE**, NIF 207 542 961, viúvo, natural da freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, residente na Rua Pedro Nunes, n.º 5, Vale de Milhaços, Corroios, Seixal, justificou a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre o **prédio rústico**, composto por pinhal, mato, sobreiros e cultura arvense, com a área de seis mil quatrocentos e quarenta metros quadrados, sito em Sabugueiro, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Maria de Lurdes Antunes Nunes, do sul com Maria da Conceição Gonçalves e João de Jesus Antunes, do nascente com Joaquim de Jesus Rodrigues, Maria de Fátima Rodrigues Miranda, João Marques, herdeiros de Rafael Fidalgo Rodrigues e herdeiros de Januário Marques Guerra, e do poente com Maria de Lurdes Antunes Nunes, Manuel Marques e João de Jesus Antunes, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Maria Salgueiro sob o artigo 49, secção F, com o valor patrimonial atual e atribuído de sete euros e cinquenta e um cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco, catorze de Março de dois mil e vinte e quatro.

A Notária,

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas noventa do livro de notas número trezentos e setenta-G, **NARCISO VAZ AFONSO**, NIF 131 080 350 e sua mulher, **MARIA NATÁLIA BARATA DA CRUZ VAZ AFONSO**, NIF 131 080 342, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia de Freixial do Campo e ela natural da freguesia de Alcains, ambas do concelho de Castelo Branco, residentes na Rua do Pombal, n.º 12, rés do chão esquerdo, na dita freguesia de Alcains, justificaram a posse do direito de propriedade invocando a usucapião, sobre o **prédio urbano**, cuja posse foi iniciada na constância do seu casamento, composto por um edifício de és do chão com logradouro, destinado a arrecadações, com a superfície coberta de sessenta e três metros quadrados e descoberta de cento e vinte metros quadrados, sito na Rua da Escola, lugar de Barbaído, União das Freguesias de Freixial e Juncal do Campo, extinta freguesia de Freixial do Campo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com a Escola Primária, do sul com Capela, do nascente com caminho público e do poente com Francisco Nunes, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Francisco Vaz Afonso, sob o artigo 1282, da União das freguesias de Freixial e Juncal do Campo, com o valor patrimonial atual e atribuído de seis mil euros.

Está conforme o original.

Castelo Branco, treze de Março de dois mil e vinte e quatro.

A Notária,

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

NO PRÓXIMO DOMINGO, ÀS 15 HORAS

Eugénio de Andrade - Da Beira Baixa ao Porto apresentado na Fundação Manuel Cargaleiro

O livro de Elsa Ligeiro pretende revelar a geografia do poeta, percorrendo as memórias e a sua poesia através dos lugares onde viveu

A Biblioteca da Fundação Manuel Cargaleiro, em Castelo Branco, acolhe, no próximo domingo, 24 de março, às 15 horas, a apresentação do livro *Eugénio de Andrade - Da Beira Baixa ao Porto*.

O livro, uma edição Alma Azul, revela a geografia de Eugénio de Andrade, e inicia-se com o relato da Viagem de Póvoa de Atalaia ao Porto, em junho de 2002, que resultou num encontro com o poeta de *As Mães*, no espaço da sua Fundação, junto à Foz do Douro.

Alunos e professores de escolas de Castelo Branco, Penamacor e Fundão tiveram oportunidade de escutar da voz do poeta, nascido em janeiro de 1923, palavras emotivas sobre a sua infância em Póvoa de Ata-



Memórias e encontros de Eugénio de Andrade

laia e Castelo Branco.

O livro, em formato de sessão literária, que a Alma Azul levou de Norte a Sul do País no ano do centenário do nascimento de Eugénio de Andrade, acompanha José Fontinhas, nome que consta no bilhete de identidade do poeta, por Póvoa de Atalaia, Castelo Branco, Lisboa, Coimbra e Porto.

Percorre as memórias e a poesia de Eugénio de Andrade através dos lugares onde viveu, com especial destaque para Coimbra, cidade onde Eugénio de Andrade fixa parte importante da sua juventude e onde conheceu um dos seus amigos mais queridos, Carlos de Oliveira, mas também Miguel Torga, Eduardo Lourenço

e Vitorino Nemésio.

Foi em Coimbra que aconteceu o reencontro do poeta com a autora do livro, já nos anos noventa do século XX, anos depois de um encontro com a sua poesia impressa no *Jornal do Fundão*, manuscrita e publicada com a identidade gráfica do poeta, em finais dos anos oitenta.

O registo do livro é de memórias e de encontros, onde autores como Miguel Torga, Agustina Bessa-Luís, Jorge de Sena, Vitorino Nemésio ou Sophia de Mello Breyner Andresen, ajudam a compor o retrato de um poeta que a sua biografia está interligada a todas as grandes figuras literárias do século vinte português.

Camilo Pessanha, Fernando Pessoa e Cesário Verde também lá se encontram para testemunhar influências e devoção.

Eugénio de Andrade - Da Beira Baixa ao Porto não pretende ser uma biografia, antes adota uma escrita confessional e intimista, registando impressões pessoais da autora sobre o poeta da Beira Baixa.

Recorde-se que a autora e editora do livro tem dedicado milhares de horas de trabalho, antes e depois da criação da

produtora de atividades literária Alma Azul, em 1999, na cidade de Coimbra, a promover e a divulgar a obra do poeta de Póvoa de Atalaia, trabalho que se intensificou com a deslocação da Alma Azul, em 2016, de Coimbra para Alcains.

O livro inicia uma nova coleção *Em Nome da Beira - Ensaios*, na qual a Região Centro, do Interior ao Litoral, será o território a promover através das suas riquezas culturais e naturais

No ano em que completa 25 anos de trabalho, a produtora de atividades literárias Alma Azul intensifica assim o trabalho e a divulgação do património literário e natural da Beira Baixa através da edição de livros sobre personalidades nascidas na região, mas com dimensão nacional e internacional. São os casos de António Ramalho Eanes, primeiro Presidente da República Portuguesa eleito democraticamente após a Revolução de 25 de Abril de 1974, nascido em Alcains, ou Estêvão Dias Cabral, nome maior da Matemática e da Hidráulica, nascido em Tinalhas, biografias que estão publicadas na coleção *Em Nome da Beira - Biografias*.

Editorial

ANTÓNIO TAVARES



Esta quarta-feira, 20 de março, dia em que começa a primavera, Castelo Branco está de parabéns, uma vez que comemora o 253.º aniversário de elevação à categoria de cidade. São mais de dois séculos e meio de história, como cidade, porque como localidade são muitos mais, pois Castelo Branco terá tido origem no local de um castro pré-romano, sendo que no início do Século XII já existia uma povoação, na colina da Serra da Cardosa, a partir de onde se desenvolveu a cidade.

Ao longo destes 253, com momentos melhores e outros piores, como tudo na vida, mesmo das cidades, Castelo Branco cresceu e ganhou dimensão, tornando-se na capital da Beira Baixa e do Distrito que tem o seu nome.

Com o passar dos anos Castelo Branco foi-se transformando na cidade que é atualmente. Uma cidade de média dimensão, onde a qualidade de vida é uma mais-valia, o que a par de outras características que permite ser uma das principais cidades do Interior do País.

Para isso contribuíram, obviamente, todos os Albicastrenses, mas também todos aqueles, que oriundos de outros pontos, tomaram Castelo Branco como sua e por ela lutaram e lutam. Afinal, não reste a menor dúvida, uma cidade é reflexo daquilo que os seus habitantes fazem por ela, algo que é bom não esquecer em nenhum momento.

Esta quarta-feira é dia de festa, parabéns Castelo Branco, parabéns Albicastrenses, parabéns a todos os que adotaram Castelo Branco.

Museu do Canteiro apresenta exposição No Fundo do Prato

O Museu do Canteiro, em Alcains tem patente, a partir do próximo sábado, 23 de março, a exposição *No Fundo do Prato*, que parte de um conjunto de pratos e malgas ou taças da coleção particular de Francisco Elias e pretende apontar para os diferentes simbolismos e valor que a cerâmica adquiriu ao longo dos tempos.

O acervo de Francisco Elias constituído, na sua maioria,

por peças da extinta fábrica de Louças de Sacavém, dado o seu protagonismo técnico, artístico e científico no século XX, possui também exemplares de outras marcas bem emblemáticas de produção nacional de loiça doméstica da mesma época, nomeadamente, da Companhia das Fábricas de Cerâmica Lusitânia, fundada em 1890, em Lisboa. Mais tarde, após a aquisição das unidades fabris de Coim-

bra, em 1929, e de Massarelos, em 1936, aparecem as marcas Lusitânia-Coimbra e Lusitânia-Massarelos. A Lufapo designação que a mesma fábrica adquire em 1940 e as Louças de Alcobaca também se encontram representadas nesta coleção.

Era nestes pratos mais fundos e malgas, objetos predominantemente utilitários, para uso quotidiano, que se faziam as conhecidas sopas de



cavalo cansado ou se servia a sopa dos pobres.

A mostra está patente até dia 26 de maio.

À SOLEIRA COM JOAQUIM BISPO

O CAVALO QUE QUERIA SER FAMOSO



Era uma vez um cavalo de um capitão, que viveu em Pádua, há mais de 500 anos. Certo dia, quando ia ser ferrado, entrou um ladrão no recinto. Ao vê-lo empunhar um ferro, o cavalo assustou-se e pregou um valente coice no assaltante, que foi abater-se contra um muro. O ferrador, muito agradecido, disse ao cavalo:

- Vou cravar-te esta ferradura, que me deu um génio. Quando estiveres aflito, raspa-a no chão e diz três vezes: Hihihipoho.

Um dia, em grande galope numa batalha, o cavalo estatelou-se com uma pata partida. Lembrou-se logo da ferradura mágica; escarvou o chão e disse três vezes “Hihihipoho”. Encontrou-se, de repente, numa clareira e viu um génio, que era homem da cintura para cima e cavalo da cintura para baixo.

- Que ajuda precisas, cavalo? - perguntou o centauro.
- Parti uma pata e quero que me salves de ser abatido.
O génio sacudiu a cauda três vezes e o cavalo ficou curado.
- Ainda tens dois pedidos - disse o mago. Usa-os bem!

Uns tempos depois, passou o cavalo no adro da basílica de Santo António e pôde admirar a estátua equestre ali erguida. O cavalo de bronze era tão possante, que parecia ser ele que dirigia o cavaleiro. Um pombo que andava por ali elucidou-o:

- O cavalo, não sei, mas o cavaleiro é o grande comandante Gattamelata, esculpido pelo famoso Donatello.

O nosso cavalo ficou tão impressionado com a majestade da estátua que resolveu dedicar o resto da vida a servir alguém famoso, para ser retratado com ele para a posteridade. Raspou com a ferradura mágica no chão e disse três vezes “Hihihipoho”. Viu-se logo na clareira do génio-centauro.

- Preciso que me arranjes um dono famoso, para ser retratado para a posteridade, como o cavalo de Gattamelata.

- Olha que este pedido te pode fazer falta - ralhou o génio.
- Eu quero ser retratado em bronze; nada mais me interessa!
- Leonardo da Vinci é um artista prometedor a quem muitos poderosos já recorrem. Queres ficar ao seu serviço?

O cavalo relinchou agradecido e, pouco depois, achou-se em Milão, na cavaliária de Leonardo. Estava este a arquitetar uma estátua equestre gigantesca, para a corte dos Sforza. O nosso cavalo foi medido a rigor, imaginando já, retratada em escala monumental, alguma parte do seu corpo. Infelizmente, o bronze foi necessário para fazer canhões e o projeto foi abandonado.

Muito triste com o malogro, o nosso cavalo escarvou outra vez o chão, disse três vezes “Hihihipoho” e choramingou:

- O projeto de Milão fracassou. Estou desesperado.
- Não te prometo nada, mas, se te mantiveres sempre perto de Leonardo, estou convencido de que acabarás por ter êxito.

Assim, foi o nosso cavalo parar a Florença, onde Leonardo pintava o mural de uma batalha, no salão nobre do palácio do governo. Durante longos dias, posou o cavalo para Leonardo, mas este começou a ser solicitado para trabalhos mais bem pagos, de modo que a pintura da batalha não chegou a ser concluída.

O nosso cavalo ficou muito desanimado, mas, quando pensava que era o mais infeliz dos equinos, sobreveio o pior: o seu artista, o homem a quem tinha dedicado tantos anos de sacrifício, em poses longas e difíceis, tencionava abatê-lo para lhe estudar o esqueleto, os nervos e os músculos. Entrou em pânico:

- Hihihipoho. Hihihipoho. Hihihipoho.
- Porque me chamas, cavalo? - perguntou o génio.
- Leonardo quer abater-me para me estudar os ossos!
- Ó cavalo, tenho muita pena, mas já esgotaste os pedidos! Eu avisei-te - respondeu o mago, muito contristado. - Não posso fazer nada. Mas dizem que os desenhos de Leonardo são tão admiráveis como as suas pinturas e as suas máquinas de guerra.

Semanas depois, Leonardo, que nessa altura andava empenhado em comparar o esqueleto e os músculos dos membros do Cavalo e do Homem, dissecou-o, mediu todos os elementos, e desenhou-os com rigor, desenhos que chegaram até hoje.

Assim acaba a história do cavalo que queria ser retratado como os famosos, o que, de certa maneira, conseguiu.

PROGRAMA CONDOMÍNIO DE ALDEIA

Castelo Branco recebe 441 mil euros do Fundo Ambiental

Envolver as comunidades locais na manutenção e gestão dos terrenos para prevenir o risco de incêndios rurais



A Câmara de Castelo Branco viu aprovada a candidatura ao Programa Condomínio de Aldeia para territórios vulneráveis,

A candidatura abrange três freguesias do Concelho

com mancha florestal, para dar início a um conjunto de ações

que suscitem o envolvimento das comunidades locais na

manutenção e gestão adequada dos terrenos, sobretudo na prevenção e proteção das aldeias contra o risco de incêndios rurais, assim como no uso eficiente dos solos, com vista a um desenvolvimento sustentável dos pequenos aglomerados.

A candidatura aprovada ascende a 441.112,79 euros, sendo que na Freguesia de São Vicente da Beira, abrange Vale de Figueira e Violeiro; na Freguesia de Almaceda, Almaceda e Valbom; e na Freguesia de Santo André das Tojeiras, Vale Chiqueiro, Cabeça Gorda e Monte Gordo.

OPINIÃO

JULIO/SAUL DIAS UM CONVITE AO ÉDEN

GONÇALO SALVADO

A escritora Agustina Bessa-Luís caracterizou Julio/Saúl Dias como “Uma alma rara que vê o mundo como um lugar maravilhoso”. Esse convite, esse incitamento a que olhemos edénicamente para o mundo, ou melhor, que tentemos fazer dele um lugar possível de Paraíso, parece-me ser o maior legado e a mais relevante mensagem que subjaz ao que de mais genuíno e imortal existe na sua arte e na sua poesia.

Ainda que em muitos dos desenhos da “Série Poeta” os amantes gravitem e parem sobre o mundo, como que desenraizados dele, esses mesmos amantes parecem dizer-nos que não é com um *Além* que importa sonhar; importa sim fazermos do nosso *Aquém* um sonho permanente, um lugar onde o Paraíso se corporize e vingue. Empresa difícil? Sempre votada ao fracasso do quimérico e do irrealizável? Aí estão a arte e a poesia de Julio/Saul Dias para contradizerem o nosso pessimismo.

Basta dois seres fascinados um pelo o outro, unidos pelo amor – ou pelo sonho dele e que incessantemente o procurem, o que vem dar ao mesmo -, e uma natureza em plena floração perfumada, para o Paraíso se concretizar e justificar toda uma existência. Ainda que por um só instante. Por uma tarde. Azul, claro. A tarde azul a que Julio/Saúl Dias se refere e alude. A que todos temos. Ou devíamos ansiar possuir. E que, ao viver-se, um dia, para sempre repercutirá em nossas memórias como uma música insilenciável e uma luz que nos acompanhará por todas as estradas fora, negando a degradação aparentemente irreversível causada pelo tempo e pela própria realidade, quando esta se nos apresenta e se nos afigura com laivos de sordidez e revestida de intrínseca fealdade. Parece pouco? Não creio. Pois como escreve Raúl Brandão já às portas da morte: “*A que se reduz afinal a vida? A um momento de ternura e nada mais*”. Tudo o mais é acessório, no fim de contas. E deve ser remetido para o desvão das inutilidades e votado ao olvido.

É esse momento de ternura, imorredouro na alma do poeta e por si a cada instante evocado, que se reflete incessantemente em tudo o que de mais luminoso existe na arte e na poesia de Julio/Saúl dias.

Creio ser esse momento que habita, irradiando, o fulcro mais reiterado e contínuo da mensagem poética de Saúl Dias. Poesia de rememoração, pois, de uma tarde azul vivida ou idealizada que nunca se esgota, perenemente transfiguradora, que se reinventa a si mesma como a própria vida e que outorga sentido à existência e a consagra em perpétua e renovada alegria. Uma tarde que não

finda, onde em seu âmago, brilha, álcere, em todo o seu esplendor, o sol do amor. E é com efeito o amor, como é por demais evidente, a temática predominante na obra de Julio/ Saúl dias.

Com a presente recolha de poemas de índole amorosa de Saúl Dias e de desenhos de Julio, no livro que hoje apresentamos, pretendemos tornar mais visíveis, depurando-as, as linhas de força da essencialidade desse mesmo amor, um amor nunca totalmente carnal, mas orientado para a transcendência, marca fundamental do lirismo português com raízes profundamente platónicas e bíblicas e de que em nossa opinião foram exemplos maiores João de Deus e Bernardo de Passos, este, hoje, injustamente esquecido, como tantos outros poetas, aliás, e que importa redescobrir.

No imaginário de Julio a mulher surge na sua pura e sã carnalidade e ao mesmo tempo transfigurando-se em aparição e epifania, dom supremo da própria vida, sinal de radiosa presença, sempre inalcançável. Demanda perene de um paraíso que nunca se perdeu, porque só no sonho verdadeiramente se revelou.

Concebemos este livro indo ao encontro do que nos parece ser a oculta narratividade latente no conjunto da obra poética de Julio/Saúl Dias que ele próprio definiu num poema e ao mesmo tempo realçando as personagens centrais de uma história de amor presente também no seu desenho, onde se evidenciam a apreensão do instante de encantamento original, a ruptura, o afastamento, a procura incessante, a diluição dos contornos entre o sonho e a realidade, o triunfo do amor sobre o esquecimento e a destruição e o eterno reflorescer do milagre do intensamente vivido que a tarde azul representa, como já afirmei anteriormente.

Não gostaria de terminar estas breves linhas sem referir o muito que me sinto grato e devedor à maravilhosa obra de Julio/Saúl Dias que aprendi a amar e admirar desde muito cedo impondo-se-me à primeira vista e leitura como uma das mais belas e perfeitas cristalizações do lirismo português em perfeita sintonia com o meu muito amado *Cântico dos Cânticos*. Nela, não poucas vezes, reconheci o meu rosto e o pulsar do meu coração.

Cada desenho de Julio da “Série Poeta” teve para mim o efeito duma revelação. Ainda hoje acredito que tudo o que pode haver de mais elevado em Arte está concentrado na singeleza do traço do desenho deste artista/poeta ímpar que marcou para todo o sempre a história do nosso lirismo. Oxalá este livro venha contribuir para lembrar uma vez mais o extraordinário e discreto percurso do grande criador que Julio/ Saúl Dias de modo tão autêntico soube ser, homenageado, hoje, na evocação do seu nascimento.

(Poeta)

20.ª EDIÇÃO

Poliempreende arranca esta quarta-feira

O melhor projeto de negócios a concurso no Poliempreende competirá no Campeonato Nacional na Semana do Empreendedorismo

O Instituto Politécnico de Castelo Branco lança, esta quarta-feira, 20 de março, a fase regional da 20.ª edição do concurso Poliempreende. O lançamento, bem como a realização da primeira oficina prática intitulada *Geração de Ideias*, realiza-se na Escola Superior de Tecnologia (EST) de Castelo Branco, às 14h30.

Nesta fase regional, as equipas poderão participar num conjunto de oficinas de capacitação e de mentoria, culminando na seleção do melhor projeto de negócio. O projeto vencedor no Politécnico terá a oportunidade de competir com os vencedores regionais selecionados nos parceiros da



O Politécnico lança esta semana o concurso Poliempreende

RedePoliempreende. O campeonato nacional será realizado durante a Semana do Empreendedorismo, agendada para o início do mês de setembro, na Madeira.

Recorde-se que o Poliempreende assenta numa metodologia educacional do empreendedorismo, diferenciadora e adaptável à organização de cada instituição de Ensino Superior participante. Desde a promoção da criatividade e

inovação, ao desenvolvimento da ideia e planificação da ação, até à criação do próprio negócio e/ou ao registo da patente, implementando mecanismos de análise e decisão sobre os diversos tipos de apoio, em todas as fases do projeto, o concurso tem como objetivo a promoção da cultura empreendedora, o desenvolvimento da criatividade e das ideias inovadoras, valorizando o conhecimento gerado junto de todos os que

participam no concurso de ideias e realizam os seus planos de negócios.

De lembrar, também, que o Poliempreende, teve a sua génese no Politécnico alargando-se depois a outras instituições de Ensino Superior Politécnico e escolas superiores não integradas. Podem concorrer todos os estudantes, diplomados, docentes ou investigadores do Politécnico que tenham uma ideia de negócio inovadora.

Dia da Poesia na Biblioteca Municipal António Salvado

A Câmara de Castelo Branco assinala esta quinta-feira, a partir das 17 horas, na Biblioteca Municipal António Salvado, em Castelo Branco, o Dia Mundial da Poesia.

O programa inclui a leitura de poemas, pelo Váatão, Tramédia e Mimabô, Mostras Bibliográficas (e dedicácias), que podem ser visitadas até dia 21 de abril, o mesmo acon-

tecendo com a Exposição Documental (cartas autógrafas para António Salvado. A isto há ainda a juntar a atividade *Ler de graça...*

Às comemorações do Dia Mundial da Poesia também se associa o Círculo de Estudos de Poesia e Cultura João Roiz, sendo que a partir das 18 horas é apresentada uma coletânea de poemas.

Política Educativas em Confronto apresentado na Futurália

Política Educativas em Confronto – Uma década de testemunhos sobre o sistema educativo em Portugal é o título do livro que teve com coordenadores João Ruivo e João Carrega, que é apresentado

pelo diretor-geral do Ensino Superior, Joaquim Mourato, no próximo sábado, 23 de março, a partir das 16 horas, no auditório da Futurália, na Feira Internacional de Lisboa (FIL), no Parque das Nações

GENTES DA NOSSA TERRA

CALDEIREIRO ALBICASTRENSE RESISTE



Herdeiro de uma geração de caldeireiros Carlos Antunes mantém, aos 75 anos, a mesma resiliência que, praticamente tinha quando iniciou a sua atividade com 14 anos.

“Meu pai foi o principal inspirador para a profissão pela qual me apaixonei. Vivi intensamente todos os pormenores da arte, em que ele se dedicava de sol a sol”, descreve com uma certa nostalgia, o único caldeireiro residente na Rua de São Tiago, em Castelo Branco. “É uma das atividades pertencentes aquele rol de profissões em vias de extinção, mas que, enquanto em puder, não deixarei morrer”, reitera Carlos Antunes.

Ao longo de décadas, saíram das suas mãos e do seu talento, peças de arte, desde caldeiras, braseiras em cobre, candeias para alumiar e outras peças encomendadas pelos seus inúmeros amigos e clientes. “Tive o privilégio de conseguir uma vasta legião de pessoas que, manifestaram o seu interesse pelo meu trabalho. Um pouco por toda a região Centro, aqui se deslocavam à minha oficina, para eu produzir a peça que mais lhes interessava”, recorda.

Embora na situação de reformado há cerca de 10 anos, Carlos Antunes, agora a desfrutar de dias mais calmos, sem azáfama de outros tempos, considera a velha máxima de que, “parar é morrer”, e como tal, continua a ir à sua oficina, para satisfazer algum pedido de alguns clientes que ainda o procuram. “Sou feliz a trabalhar, embora a idade já não permita muito esforço, vai-se fazendo alguma coisa com mais calma”, conclui.

José Manuel Alves



JOÃO EMANUEL SILVA

SOLICITADOR

RUA DE SANTO ESTEVÃO, 2 | 6090-557 PENAMACOR
TRAVESSA DA FERRADURA, 14 1º FRT. | 6000-293 CASTELO BRANCO
☎ 272 032 519 (Chamada para a rede fixa nacional)
965 272 106 (Chamada para rede móvel nacional)
✉ 4938@solicitador.net

SARA LOPES - NOTÁRIA CERTIFICO, PARA EFEITOS DE PUBLICAÇÃO:

Que neste Cartório de Vendas Novas, da Notária Sara Sofia dos Santos Lopes, sito na Alameda Dr. José Manuel Castro Ennes Ferreira, lote 45, rés-do-chão, foi outorgada uma escritura de justificação notarial, lavrada no dia doze de Março de dois mil e vinte e quatro, a folhas cento e vinte e oito do livro número vinte e quatro deste Cartório, na qual **ANA ASSUNÇÃO BARATA DE AZEVEDO AFONSO SANTOS SILVA** e **FRANCISCO DOS SANTOS SILVA**, declararam ser, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores de **metade indivisa do prédio urbano** sito em Castelo Branco, na Rua Camilo Castelo Branco, número 3, composto por edifício com um piso e logradouro, destinado a arrecadações e arrumos, com a área total de seiscentos metros quadrados, sendo a área coberta de duzentos e cinco metros quadrados e a área descoberta de trezentos e noventa e cinco metros quadrados, na freguesia e concelho de Castelo Branco, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 15291.

Que o prédio acima identificado encontra-se descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número doze mil setecentos e quarenta, da freguesia de Castelo Branco, mas sem qualquer registo de aquisição do referido direito de metade a seu favor.

Declararam também que a composse do referido prédio foi adquirida por Ana Assunção Barata de Azevedo Afonso Santos Silva no ano de mil novecentos e noventa e cinco, não podendo precisar a data certa, por doação, feita pelos seus pais, António de Azevedo Afonso e Maria Ana Barata, não tendo a referida doação sido objeto de formalização por escritura pública e que por esse motivo não dispõem de qualquer título para comprovar a titularidade do seu direito, mas que desde essa data entraram na composse e fruição do mencionado prédio.

Vendas Novas, 12 de Março de 2024.

A Notária,

Sara Sofia dos Santos Lopes

REGULAMENTO MUNICIPAL DE GESTÃO DE ARVOREDO EM MEIO URBANO ESTÁ APROVADO

Palmeiras da Avenida General Ramalho Eanes serão substituídas por outras árvores

O trabalho de monitorização da saúde das árvores levou a intervenções em avenidas da cidade e justifica a substituição das palmeiras

António Tavares

A Câmara de Castelo Branco aprovou, por unanimidade, na sessão pública do executivo realizada na passada sexta-feira, 15 de março, o projeto de Regulamento Municipal de Gestão de Arvoredo em Meio Urbano no Concelho de Castelo Branco.

Na apresentação do documento, o presidente da Câmara, Leopoldo Rodrigues, adiantou que está a ser desenvolvido um “trabalho de monitorização da saúde das árvores” e avançou que já foram feitas intervenções nas avenidas 1.º de Maio e Nuno Álvares,



Algumas árvores foram cortadas por estarem podres

em Castelo Branco, “onde se procedeu à poda das árvores e ao corte de algumas”, salientando que “o corte é sempre motivo de ponderação”, em função da “avaliação de risco fitossanitário e do perigo que representam para as pessoas, no caso de queda”, com a garantia que “as árvores cortadas serão substituídas”.

Sobre esta matéria, à mar-

gem da reunião, explicou que “o corte das árvores impôs-se, por questões de segurança, nomeadamente a segurança das pessoas, mas também dos bens, dos carros, uma vez que eram árvores que, infelizmente, estavam doentes. Ou seja, o seu interior estava seco, estava corroído e havia também o risco da copa poder cair, como já aconteceu com pequenos

ramos”.

Nesta matéria esclareceu igualmente que “esta intervenção das árvores, seja Avenida 1.º de Maio, na Avenida Nuno Álvares, seja também no centro cívico está enquadrado num projeto que tem como objetivo melhorar os espaços verdes do centro da cidade, sendo que esse objetivo é o de acrescentar e não de dimi-

nuir”, para assegurar que “as árvores que foram cortadas serão substituídas por árvores da mesma espécie”.

O objetivo desta intervenção, avançou que também “passa por criar canteiros e outros espaços verdes ajardinados, de modo a tirar alguma aridez, ou combater alguma aridez que o verão nos traz com temperaturas muito elevadas. Objetivo é adocicar a temperatura e depois permitir que haja mais espaço verde e mais convívio entre as pessoas e a natureza”. Esta intervenção ocorrerá “em locais que são calcetados”, sendo que “não iremos colocá-los dentro do pavimento. Serão colocados vasos de grande dimensão, que irão pautar nomeadamente a Alameda da Liberdade e outras zonas centrais da cidade”.

Leopoldo Rodrigues adiantou também que no respeitante ao corte de erva “não será utilizado herbicida. Será uma intervenção mecânica e não química”, para adiantar que com essa finalidade “se vai proceder à aquisição de serviços, sendo que a cidade

será dividida em 11 áreas, que irão a concurso”.

O autarca referiu ainda que “as acácias, também conhecidas como mimosas, são uma espécie invasora e são um problema grave em alguns pontos do território”, dando como exemplo a Serra da Gardunha.

Confrontado com a situação das palmeiras da Avenida General Ramalho Eanes, Leopoldo Rodrigues assegurou que “estão condenadas, porque foram atacadas por um escaravelho que as destrói a partir do interior”. Avançou que “foi feita uma avaliação da situação”, resultado da qual “se colocou a hipótese da sua substituição por outras palmeiras que não sejam afetadas pelo escaravelho, mas não existem garantias que no futuro também essas palmeiras sejam atacadas pelo mesmo escaravelho. Assim, a opção passará por substituir as palmeiras por outras espécies de árvores. As palmeiras serão arrancadas, os cepos removidos, ainda este ano, e serão colocadas as novas árvores”.

SEXTA-FEIRA E SÁBADO, NA FÁBRICA DA CRIATIVIDADE

Teatro do Avesso leva à cena *Não Há Espaço para Todos*

O Teatro do Avesso apresenta-se pela primeira vez fora da Região Autónoma da Madeira. No ano em que a Associação Avesso completa 10 anos de atividade, a primeira produção deste ano acontece em Castelo Branco, na próxima sexta-feira e sábado, 22 e 23 de março, com a peça *Não Há Espaço para Todos*, que apresenta nos dois dias, a partir das 21 horas, na Fábrica da Criatividade.

Não há espaço para todos teve a sua estreia a 29 de junho do ano passado, no MUDAS, numa parceria da Associação Avesso com a Câmara da Calheta, inserida no âmbito das Festas do Concelho da Calheta.

O texto é uma adaptação do texto *Quatre Etôiles*, de Jean-Pierre Martinez e leva à cena uma comédia espacial. A adaptação do texto e encenação são



FOTO: Roberto Ramos

de João Paulo Gouveia e João Pedro Ramos, com produção do Teatro do Avesso, produção executiva de Luís Melim e Maurícia Gabriel, direção técnica,

desenho de luz e sonoplastia de Luís Melim, fotografia/design de Roberto Ramos. No elenco temos João Paulo Gouveia é Gustavo (Rico), Carolina

Abreu é Violeta (Turista), Hélder Agrela é Silva (Cientista) e João Pedro Ramos é Barbosa (Comandante).

Na apresentação do espetáculo é adiantado que “se dois são companhia e três são multidão, com quatro um está a mais nesta louca comédia espacial! Quatro passageiros que nada têm em comum participam numa viagem turística ao espaço. A convivência entre os quatro decorre dentro da normalidade, até que a torre de controlo informa que, devido a um problema com o sistema de oxigénio, será necessário retornar imediatamente à Terra. Com o pequeno inconveniente de que não haverá oxigénio para todos, um deles deve sacrificar-se, caso contrário, todos morrerão. Têm uma hora para decidir quem será o herói ou

o assassino... O relógio marca o passo”.

Não há espaço para todos é a 16.ª produção do Teatro do Avesso. Integrado na Associação do Avesso, o Teatro do Avesso surgiu em 2014 com o objetivo de desenvolver e formar público no Concelho da Ponta do Sol, preenchendo a lacuna existente nesta arte no concelho num nível profissional e estender as produções criadas à ilha e além-fronteiras. Passados 10 anos o Teatro do Avesso apresentou um total de 18 produções de teatro, passando por diversos concelhos da Região Autónoma da Madeira, entre os quais, Funchal, Machico, Calheta e Porto Santo.

A Associação do Avesso realça que “com este projeto que, consideramos relevante para a fomentação da cultura

na Região Autónoma da Madeira, tentamos cumprir um conjunto de requisitos para a implementação de um projeto pertinente, de qualidade e original, com uma equipa jovem e motivada no desenvolvimento cultural profissional nesta localidade. Apostamos na produção para o grande público de novas dramaturgias, concretizadas por autores jovens Madeirenses formados em Teatro e outros artistas emergentes. Contribuímos para a expansão do panorama cultural da Região, oferecendo uma diversidade nos géneros culturais teatrais apresentados. Promovemos o bom nome da Associação Avesso e de todos os artistas associados com este trabalho, revelando-os ao público. Criamos postos de trabalho para o setor cultural”.



biotek

Dia Mundial da Árvore

366 dias, 366 árvores



O Município de Vila Velha de Ródão e a Biotek, empresa do grupo Altri, promovem junto das crianças do Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão a iniciativa "366 dias, 366 árvores". O objetivo é celebrar o Dia Mundial da Árvore, desafiando as crianças e jovens do concelho a apadrinharem a plantação de 366 árvores e a assumirem o compromisso de acompanharem o seu crescimento saudável.

Juntos construímos um planeta mais **verde!**

DE SEXTA-FEIRA A DOMINGO, 22 A 24 DE MARÇO

Festival promove Cabrito Estonado e Vinho Callum em Oleiros

Serão seis os restaurantes onde o visitante pode saborear o Cabrito Estonado a acompanhar com Vinho Callum



O Cabrito Estonado é o prato ícone da gastronomia de Oleiros

O Festival do Cabrito Estonado e do Vinho Callum realiza-se entre a próxima sexta-feira e domingo, 22 a 24 de março, no Pavilhão Multiusos das Devesas Altas, em Oleiros e conta com a participação de seis restaurantes do Concelho de Oleiros. Oleiros volta assim a ser o palco deste certame que alia o melhor da gastronomia local ao saber-fazer dos artesãos e produtores regionais, animando um território que surpreende quem o visita.

O Festival atrai a Oleiros

clientes habituais, gentes da terra e curiosos que nunca provaram o afamado Cabrito Estonado, bem como os adeptos desta iguaria.

Além dos seis restaurantes aderentes, onde se aconselha a reserva da refeição, no Pavilhão Multiusos vão concentrar-se 14 expositores de venda de produtos locais, artesanato e uma tasquinha

com propostas de degustação inovadoras à base de Cabrito Estonado. O Vinho Callum acompanha esta jornada, sendo servido bem fresco, no mesmo espaço.

O programa começa na próxima sexta-feira, às 17 horas, com o desfile da Confraria acompanhada pelo Grupo de Bombos do Grupo de Amigos Incondicionais do

Orvalho (GAIO). Às 18 horas realizam-se as *Conversas à Tona com o Vinho*. À noite, a partir das 21h30 atua o grupo de Soniquete – Sevilhanas e Flamenco e às 22h30 o Gang da Paloma.

No próximo sábado, 23 de março, o Festival abre às 10 horas e às 11 horas há animação de rua com os Chibatas. Às 16h30 há animação teatral com

o Váatão e às 22 horas atua o grupo Bellota Trompetera.

No domingo, 24 de março, a partir das nove horas realiza-se o passeio pedestre *Casta Carpina* e o Festival abre às 10 horas. Para os mais novos, a partir das 15 horas há Caça ao Ovo de Páscoa. A partir das 15h30 há animação de rua com as Concertinas de Dornes e às 16h30 começa o *showcooking* de cabrito estonado, com o *chef* André Ribeiro.

Recorde-se que este é um evento que privilegia o património caprino e vitivinícola do Concelho de Oleiros, dando destaque às especialidades tradicionais exclusivas consumidas desde tempos ancestrais nos dias de festa. Trata-se de um original cabrito assado em forno de lenha com a pele, o qual é estonado (remove-se o pelo que está à tona) e não esfolado e de um vinho histórico, proveniente de uma casta autóctone de Oleiros que resistiu à filoxera, sendo um

vinho branco, muito ligeiro e de baixo teor alcoólico, assemelhando-se ao vinho verde, com notas cítricas e florais, acidez equilibrada e persistente. Por ser conseguido através do processo de vinificação tradicional, remete para uma viagem no tempo até à época medieval, numa altura em que os vinhos, ao contrário de hoje, não levavam qualquer tipo de tratamento.

Já o Cabrito Estonado obedece a rigorosas técnicas de confeção para manter a sua especificidade e garantir os elevados patamares de qualidade que o caracterizam. Deste modo, os restaurantes aderentes à iniciativa sugerem que o público interessado em visitar Oleiros faça a sua reserva previamente, de forma a otimizar o serviço e acima de tudo, potenciar uma degustação adequada de um cabrito assado a sair do forno, com a pele estaladiça e a carne bastante suculenta.

MUNICÍPIO DE CASTELO BRANCO



AVISO N.º 05/2024

Leopoldo Martins Rodrigues, Presidente da Câmara Municipal, faz saber que, em cumprimento dos números 1 e 2 do artigo 89.º do Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial (Decreto-Lei n.º 80/2015, de 14 de maio, na sua atual redação), a Câmara Municipal de Castelo Branco deliberou, por maioria, na sua reunião pública do Órgão Executivo, realizada em 16 de fevereiro de 2024, submeter a Proposta de Revisão do Plano Geral de Urbanização de Castelo Branco a um novo período de discussão pública, pelo prazo de 20 dias úteis, com início após 5 dias úteis contados a partir da publicação do presente aviso no Diário da República.

Este segundo período de participação tem como objetivo dar continuidade ao procedimento de discussão pública iniciado em reunião do órgão executivo, realizadas em 18/03/2022 e que foi publicado através do Aviso (extrato) n.º 7328/2022, em 11/04/2022, na 2.ª série do Diário da República, bem como às deliberações tomadas no órgão executivo nas reuniões públicas realizadas em 17/02/2023 e 16/02/2024.

A Proposta de Revisão do Plano bem como os demais documentos relativos ao procedimento, incluindo o Relatório Ambiental e as atas das reuniões de conferência procedimental e de concertação, encontram-se disponíveis para consulta no sítio na internet desta instituição, em <http://www.cm-castelobranco.pt> e podem ser consultados na Divisão de Urbanismo e Obras Particulares da Câmara Municipal durante o horário de atendimento ao público, de segunda a sexta-feira (entre as 9h e as 12h00 e entre as 14h e as 16h30), mediante marcação prévia através do telefone 272330330.

O período de discussão pública será ainda divulgado através da Comunicação Social e da Plataforma Colaborativa de Gestão Territorial da Direção Geral do Território (em <http://pcgt.dgterritorio.pt>).

Querendo, os interessados podem, no prazo estabelecido, proceder à formulação de reclamações, observações ou sugestões sobre quaisquer questões que possam ser consideradas no âmbito do respetivo procedimento de Revisão do Plano, através de requerimento dirigido ao Senhor Presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco.

O requerimento deve conter a identificação do requerente e a indicação das pretensões em termos claros e precisos, podendo ser remetido por correio normal (para Praça do Município, 6000-458 Castelo Branco), por correio eletrónico (através do endereço desta instituição, camara@cm-castelobranco.pt) ou entregue no Balcão Único do Município durante o horário de atendimento (de segunda a sexta-feira, das 9h às 12h30 e das 14h às 16h30).

Paços do Município de Castelo Branco, 16 de fevereiro de 2024.

O Presidente da Câmara
Dr. Leopoldo Martins Rodrigues

Curso de Religiosidade Popular realiza-se em Idanha-a-Nova

A Câmara de Idanha-a-Nova promove, na próxima sexta-feira e sábado, 22 e 23 de março, o 8.º Curso Livre sobre Religiosidade Popular que inclui, no dia 23, o 15.º Encontro de Cantares Quaresmais e Pascais.

O evento decorre no Forum Cultural de Idanha-a-Nova e é dedicado ao tema da continuidade e da mudança das tradições pascais no século XXI, sendo que Idanha-a-Nova integra a Rede Europeia de Celebrações da Semana Santa e Páscoa.

O programa conta com palestras em torno das celebrações da Semana Santa em Idanha, mas também em locais como Braga e Espanha, uma visita guiada à exposição *Mistérios da Páscoa em Idanha*, abordagens etnográficas à música e cancionário tradicional, momentos musicais e a observação *in loco* de rituais que ainda perduram.

A sessão de abertura está marcada para as 16 horas da próxima sexta-feira, 22 de março, no Forum Cultural e dá início a uma iniciativa ímpar na



Agenda dos Mistérios da Páscoa em Idanha, um ciclo que inclui cerca de 280 tradições quaresmais e pascais ao longo de 90 dias, desde a Quarta-Feira de Cinzas ao Domingo de Pentecostes.

No próximo sábado, 23 de março, o programa começa às 10 horas e termina com o 15.º Encontro de Cantares Quaresmais e Pascais, a partir das 21h30.

O Forum Cultural recebe os grupos de Encomendação das Almas de Fatela, Conce-

lho do Fundão; Idanha-a-Nova; Aranhas, Concelho de Penamacor; Cunqueiros, Concelho de Proença-a-Nova; e Grande Roda do Teixoso, Concelho da Covilhã.

As inscrições no Curso Livre sobre Religiosidade Popular são gratuitas, mas limitadas a 20 participantes e podem ser feitas no Forum Cultural de Idanha-a-Nova ou através do telefone 277208029 (chamada para a rede fixa nacional). O Encontro de Cantares Quaresmais e Pascais tem entrada livre.

NO PRÓXIMO SÁBADO

Ródão assinala Hora do Planeta com apagão da iluminação pública

A autarquia associa-se à Hora do Planeta e promove um gesto simbólico como forma de manifestar o compromisso com o Planeta

A Câmara de Vila Velha de Ródão, no próximo sábado, 23 de março, volta a associar-se à Hora do Planeta, uma iniciativa promovida pela organização global de conservação de natureza ANP/WWF. Assim, entre as 20h30 e as 21h30, em parceria com a empresa E-Redes, toda a iluminação pública do Concelho de Vila Velha de Ródão será desligada, num gesto simbólico que pretende manifestar o compromisso da autarquia com o Planeta.

Este ano, mais do que promover o apagão de alguns dos principais edifícios e monumentos do Concelho, a autarquia Rodanense assume-se como pioneira ao suspender toda a iluminação pública do Concelho durante uma hora, numa iniciativa a que se associam também o Agrupamento de Escolas e as maiores empresas do Concelho.



Assim, durante este período, as empresas Biotek, The Navigator Company, Paper Prime e Roclayer reduzirão a iluminação exterior ao mínimo necessário, para não colocar em causa a segurança das instalações, num gesto de responsabilidade social que pretende demonstrar o seu compromisso para com a sustentabilidade e a redução da pegada ambiental.

O presidente da Câmara de Vila Velha de Ródão, Luís

Pereira, afirma que “mais do que desligar as luzes durante 60 minutos, o que pretendemos é mostrar que todas as nossas pequenas ações juntas podem contribuir para um grande impacto, como preconizam os promotores da Hora do Planeta. Desde sempre os municípios se têm assumido como parceiros deste movimento global e Vila Velha de Ródão não foi exceção, mas este ano queremos ter uma noção do impacto real que as

nossas ações podem ter”.

Para tal, a autarquia vai contabilizar a poupança energética que representa este apagão temporário, sendo que o impacto não será certamente tão significativo quanto o expectável, uma vez que já foi assegurada a implementação de lâmpadas LED em praticamente toda a iluminação pública do Concelho, e convida a população a juntar-se a esta causa, apagando também as luzes em sua casa.

Pianista Hélder Bruno atua no Castelo do Rei Wamba em Ródão

O Castelo do Rei Wamba, em Vila Velha de Ródão, é cenário, no próximo sábado, 23 de março, a partir das 17h30, para um concerto com o compositor e pianista Hélder Bruno.

O concerto está inserido no programa *Fôlego*, um projeto de intervenção artística que se move pelo combate às alterações climáticas e privilegia o envolvimento da comunidade local em torno de um futuro saudável e consciente, cruzando diferentes áreas artísticas, como as artes plásticas, a dança, a fotografia, a música, o novo-circo, os novos media ou o teatro.

Partindo do desejo de fazer coisas *fora de portas* em ambientes inusitados, quase clandestinos, a iniciativa resulta duma parceria com a Soul Speaking Out Loud e tem como protagonista o pianista Hélder Bruno, sob o mote *Ao Sabor do Vento*.

A entrada é livre, mas sujeita a reserva obrigatória, através do telefone 272540314 (chamada para a rede fixa nacional) ou do endereço eletrónico cactejo@cm-vvrodao.pt. O transporte para o local será assegurado a partir das 17 horas, junto à Casa de Artes e Cultura do Tejo.

Galisteus recebe Encomendação das Almas no Concelho de Proença-a-Nova

Galisteus, no Concelho de Proença-a-Nova, é palco, na próxima sexta-feira, 22 de março, a partir das 21 horas, da Encomendação das Almas, que conta com a participação de seis os grupos das aldeias do Concelho, continuarão a manter viva a tradição de cantar as almas, um rito da cultura popular muito antigo, que mistura ritos cristãos e pagãos, conservados ao longo de séculos pela devoção popular.

A atividade contará com a participação das aldeias de Atalaías, Corgas, Cunqueiros,

Chão do Galego e Vergão e um grupo convidado, este ano vindo de Toulões, Concelho de Idanha-a-Nova.

No meio da escuridão, apenas velas e luzes de candeias iluminarão os vultos negros das mulheres. Associada ao culto dos mortos esta celebração é feita no período da Quaresma, tradicionalmente a altas horas da noite e é suposto os cânticos tristes serem ouvidos sem que quem canta seja visto e serem repetidos em vários pontos das aldeias, para que toda a população possa ouvir.

Orquestra de percussão desafia população de Proença-a-Nova para arruada

A orquestra de percussão *TO-DOS* está a desafiar a população de Proença-a-Nova a juntar-se ao grupo, para trabalhar na criação conjunta de instrumentos para um espetáculo de rua, aproveitando objetos reutilizados. Na arruada, marcada para as 11 horas desta quinta-feira, 21 de março, será demonstrado todo o trabalho desenvolvido nos ensaios, que decorrem na Casa das Associações. A iniciativa, intitulada *Plastic Funk*, surge inserida na programação do projeto social *FÔLEGO*.

Sofia Duarte, produtora executiva e mediadora sociocultural na Academia de Produto-



res Culturais (APC), avança que esta iniciativa surge integrada

nas bases que deram origem ao projeto *FÔLEGO*, ao afir-

mar que “a ideia é, com base em produtos reutilizados, criar instrumentos. Vamos também tentar que de alguma forma esses produtos estejam relacionados com o olival, azeite e/ou lagares, com elementos que nos transportem para esse universo, de forma sonora, mas também visual. A ideia é envolver pessoas da comunidade nesta criação conjunta”.

O projeto *FÔLEGO* regressa a Proença-a-Nova nos meses de março e abril com renovada programação. *De lá para si* é outra das atividades realizadas. A iniciativa, que envolveu em Proença-a-Nova as turmas de 2.º e

3.º anos, e em Sobreira Formosa, de 3.º e 4.º ano, consistia numa oficina de música e interculturalidade, numa conversa-concerto onde estão presentes três músicos que fazem parte da orquestra *TODOS*, com três elementos naturais de Turquia, Argentina e uma cantora que nasceu em Moçambique e que tem origens familiares em Goa.

Sobre esta iniciativa, Sofia Duarte afirma que, apesar da intenção principal do projeto ser apelar às alterações climáticas e sustentabilidade ambiental, “não se pode fugir às questões da interculturalidade, pois acabam por mudar

a forma como se chega a uma comunidade e como isso impacta o território”. É esperado que durante o mês de abril se realizem dois concertos, um para cada escola, para que todos os alunos possam assistir ao trabalho desenvolvido.

Além destas, está prevista a dinamização de *Cinema Insuflável*, com sessões de cinema para os alunos do Pré-Escolar ao 2.º Ciclo, com filmes de temáticas da sustentabilidade ambiental, numa programação ajustada ao ano de escolaridade; e de *Leituras encenadas*, ambas com data por definir para o mês de abril.

Resultados e Classificações

FUTEBOL - LIGA 3 - AP. CAMPEÃO

6ª Jornada - 16 de março

Académica OAF	0-0	FC Alverca
SC Covilhã	2-2	Varzim
Lusit. de Lourosa	3-1	Atlético CP
SC Braga B	2-1	Felgueiras 1932

7ª Jornada - 30 de março

Varzim	-	Académica OAF
FC Felgueiras 1932	-	SC Covilhã
31/03 Atlético CP	-	SC Braga B
FC Alverca	-	Lusit. de Lourosa

Classificação

Equipa		Pts	...	J
1	Lusitânia de Lourosa	16		6
2	SC Braga B	11		6
3	FC Alverca	11		6
4	FC Felgueiras 1932	6		6
5	Académica OAF	6		6
6	Atlético CP	5		6
7	SC Covilhã	4		6
8	Varzim	4		6

FUTEBOL - C. PORTUGAL SÉRIE C

8ª Jornada

30/03 Marinhense - Fontinhas

24ª Jornada - 17 de março

U. Santarém	2-1	Lusit. dos Açores
U. Tomar	0-2	Sertanense
FC Alverca B	0-1	Fontinhas
Mortágua FC	2-1	Rabo de Peixe
Peniche	2-0	Vit. Sernache
Marinhense	0-1	União 1919
Benf. C. Branco	3-2	CD Gouveia

25ª Jornada - 24 de março

Lusitânia dos Açores	-	Mortágua FC
Fontinhas	-	U. Tomar
Rabo de Peixe	-	FC Alverca B
União 1919	-	U. Santarém
CD Gouveia	-	Peniche
Vit. Sernache	-	Marinhense
Benf. Castelo Branco	-	Sertanense

FUT. - DISTRITAL-1ª DIV. AP. CAMP.

4ª Jornada - 17 de março

Idanhense	0-1	Ac. Fundão
Pedrogão	2-1	Águias do Moradal

5ª Jornada - 24 de março

Ac. Fundão	-	Alcains
28/04 Águias do Moradal	-	Idanhense

Classificação

Equipa		Pts	...	J
1	Alcains	59	...	4
2	Pedrogão	42	...	4
3	Ac. Fundão	41	...	3
4	Águias do Moradal	39	...	3
5	Idanhense	33	...	4

FUT. - DISTRITAL-2ª DIV. AP. CAMP.

4ª Jornada - 17 de março

ACRD Cabeçudo	2-1	Vila V. de Ródão
GDC Silveiras	0-0	ADC Proença

5ª Jornada - 24 de março

Vila V. de Ródão	-	Atalaia do Campo
ADC Proença	-	ACRD Cabeçudo

Classificação

Equipa		Pts	...	J
1	Vila Velha de Ródão	30	...	3
2	ACRD Cabeçudo	19	...	3
3	Atalaia do Campo	16	...	3
4	ADC Proença-a-Nova	15	...	3
5	GDC Silveiras	11	...	4

FUTSAL - DISTRITAL

17ª Jornada - 16 de março

GD Mata	4-4	CB Oleiros
NJ Proença	6-2	Carv. Formoso
Penamacorense	8-3	ACD Ladoeiro B
GDAC Bouça	2-4	Cariense
Alcaria	3-4	Juventude Peso

18ª Jornada - 23 de março

ACD Ladoeiro B	-	Alcaria
Juventude Peso	-	GD Mata
CB Oleiros	-	NJ Proença
Carvalho Formoso	-	GDAC Bouça
Cariense	-	Penamacorense

Classificação

Equipa		Pts	...	J
1	Penamacorense	37	...	15
2	GD Mata	36	...	15
3	ACD Ladoeiro B	32	...	15
4	Cariense	30	...	15
5	NJ Proença-a-Nova	19	...	15
6	Juventude Peso	15	...	15
7	Alcaria	14	...	15
8	CB Oleiros	14	...	15
9	GDAC Bouça	10	...	15
10	Carvalho Formoso	8	...	15

CDA É CAMPEÃO DISTRITAL DA ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE CASTELO BRANCO

Trigueiros de Aragão vai ter novos balneários

Na próxima época o Clube Desportivo de Alcains vai disputar o Campeonato de Portugal

António Tavares

O Campo Trigueiros de Aragão, em Alcains, que é utilizado pelo Clube Desportivo de Alcains (CDA) vai ter novos balneários. A novidade foi avançada pelo presidente da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, esta segunda-feira, 18 de março, no decorrer da receção ao clube Alcainense, por se ter sagrado Campeão Distrital da Associação de Futebol de Castelo Branco (AFCB), quando falta mais de um mês para o final da competição. Com esta conquista o CDA garante a subida ao Campeonato de Portugal na próxima época.

Leopoldo Rodrigues realçou que “uma das ambições (do CDA) são os novos balneários, para os quais mostramos



O CDA foi recebido no Salão Nobre da Câmara de Castelo Branco

disponibilidade para, até final do ano, resolver essa situação, dado que os que existem são afetados por algumas infiltrações e portanto não dão as melhores condições”.

Leopoldo Rodrigues também destacou que a receção “é uma tradição que queremos manter, trazendo aqui as equipas que se sagram campeãs” e deu “os parabéns ao CDA pelo resultado alcançado”.

O autarca afirmou que “a Câmara continua, e continuará, a apoiar os clubes, sejam

de futebol ou noutras modalidades, porque entendemos que o desporto é fundamental para aquilo que é a coesão do território e também para a promoção dos hábitos de vida saudável”.

Por outro lado sublinhou que “reconheci também o facto de termos vivido alguma imprevisibilidade naquilo que diz respeito aos apoios, por parte da Câmara, mas pensamos que essa situação estará definitivamente ultrapassada com o novo regulamento e

também com as novas regras definidas a partir desse novo regulamento”.

Leopoldo Rodrigues acrescentou que também “reforçamos a disponibilidade da Câmara para continuar a apoiar o CDA, ao nível daquilo que são as infraestruturas”, avançando que o “Campo Trigueiros de Aragão, tem um forte contributo por parte da Câmara, no que respeita à sua manutenção e também aos equipamentos, por parte da Câmara e da Junta de Freguesia de Alcains”.

FUTSAL - LIGA I

9ª Jornada

06/04 F. do Zêzere - Sporting

18ª Jornada - 16 de março

SC Braga	5-1	AD Fundão
CR Cadoso	5-7	Qta dos Lombos
Elétrico FC	3-3	Leões Porto Salvo
Sporting	7-0	Belenenses
ADCR Caxinas	3-3	Ferreira do Zêzere
Benfica	5-1	Torreense

19ª Jornada - 22 de março

Ferreira do Zêzere	-	Benfica
23/03 Torreense	-	Sporting
AD Fundão	-	Elétrico FC
Quinta dos Lombos	-	SC Braga
Leões Porto Salvo	-	ADCR Caxinas
24/03 Belenenses	-	CR Cadoso

FUTSAL - II DIV. - MANUT. - SÉRIE 1

8ª Jornada - 16 de março

FC Azeméis	4-3	Nogueiró e Tenões
Arsenal Maia	4-2	Paços de Ferreira
Albufeira Futsal	4-5	ADR Retaxo
Rio Ave	9-3	Vitória FC

9ª Jornada - 23 de março

Vitória FC	-	Arsenal Maia
Nogueiró e Tenões	-	Rio Ave
ADR Retaxo	-	FC Azeméis
30/03 Paços de Ferreira	-	Albufeira F.

Classificação

Equipa		Pts	...	J
1	SC Braga	47	...	18
2	Sporting	47	...	18
3	Benfica	39	...	18
4	Leões Porto Salvo	29	...	18
5	Ferreira do Zêzere	26	...	18
6	ADCR Caxinas	24	...	18
7	Elétrico	23	...	18
8	Torreense	21	...	18
9	Quinta dos Lombos	20	...	18
10	AD Fundão	19	...	18
11	Belenenses	11	...	18
12	CR Cadoso	0	...	18

20ª Jornada

18/11 Sporting 4-3 Ferreira do Zêzere

Classificação

Equipa		Pts	...	J
1	Rio Ave	19	...	8
2	FC Azeméis	17	...	8
3	Nogueiró e Tenões	15	...	8
4	Arsenal Maia	10	...	8
5	Paços de Ferreira	10	...	8
6	Vitória FC	9	...	8
7	ADR Retaxo	9	...	8
8	Albufeira Futsal	3	...	8

FUTSAL - II DIV. - MANUT. - SÉRIE 2

8ª Jornada - 16 de março

Portimonense	8-1	B. B. Esperança
Modicus Bruval	4-2	UPVN
Livramento	2-3	Amigos de Cerva
CD Póvoa	2-10	Macedense

9ª Jornada - 23 de março

UPVN	-	GDCP Livramento
B. Boa Esperança	-	CD Póvoa
Amigos de Cerva	-	Portimonense
Macedense	-	Modicus Bruval

Classificação

Equipa		Pts	...	J
1	Modicus Bruval	24	...	8
2	Portimonense	18	...	8
3	Bairro Boa Esperança	15	...	8
4	UPVN	12	...	8
5	Macedense	12	...	8
6	Amigos de Cerva	12	...	8
7	GDCP Livramento	3	...	8
8	CD Póvoa	0	...	8

FUTSAL - III DIV. - SÉRIE B

19ª Jornada - 16 de março

ACD Ladoeiro	4-4	CS São João
Arnal	2-3	NSCP Pombal
Mendiga	1-1	Os Patos
Lobitos Futsal	6-1	Amarense
GD Beira Ria	4-3	SC Sabugal
União de Chelo	4-6	ABC Nelas

20ª Jornada - 23 de março

SC Sabugal	-	União de Chelo
Arnal	-	Lobitos Futsal
ABC Nelas	-	Amarense
Os Patos	-	GD Beira Ria
NSCP Pombal	-	ACD Ladoeiro
24/03 CS São João	-	Mendiga

Classificação

Equipa		Pts	...	J
1	CS São João	48	...	19
2	ACD Ladoeiro	46	...	19
3	ABC Nelas	32	...	19
4	Mendiga	32	...	19
5	Amarense	28	...	19
6	NSCP Pombal	27	...	19
7	GD Beira Ria	27	...	19
8	Lobitos Futsal	27	...	19
9	Arnal	22	...	19
10	União de Chelo	14	...	19
11	SC Sabugal	12	...	19
12	Os Patos	10	...	19



PROVA DESTINADA A TODOS OS ESCALÕES

Grande Prémio de Atletismo do Teixoso

O Grande prémio de Atletismo do Teixoso, a quarta prova do *Troféu Gazeta de Atletismo*, realizou-se no passado domingo, na Vila do Teixoso. Após esta corrida, destinada a todos os escalões, a classificação provisória é a seguinte:

Na categoria de infantis femininos, o pódio é composto por Leonor Currais, Inês Moreira e Mariana Fernandes. Nos infantis masculinos, apenas Miguel Valdez e Francisco Pinto se encontram na corrida para a vitória do *Troféu Gazeta de Atletismo*. A classificação dos iniciados masculinos conta também apenas com dois atletas Emanuel Taborda e Afonso Lindeza. A classificação de iniciados femininos integra, nos três primeiros lugares, Júlia Fonseca, Joana Maceiras e Beatriz Franco. Nos juvenis femininos a classificação provisória conta apenas com Lua Afonso. Nos juvenis masculinos, pódio é



Competiram dezenas de atletas de vários escalões

preenchido por Carlos Ruano, Francisco Currais e Miguel Alexandre. Nos juniores femininos, Lara Duarte e Mariana Reis asseguram as primeiras posições. Nos masculinos, esta semana, os lugares de destaque são ocupados por Daniel Martins, Francisco Rabasquinho e Guilherme Gonçalves. No escalão de veteranos femininos I, esta classificação provisória destaca Magda Ribeiro, Marta Xavier e Filipa Caldeira. Nas veteranas femininas II, continuam apenas Maria Santos e Célia Ferreira a integrar a classificação provisória deste Torneio.

Rita Mestre. Já o terceiro lugar pertence, esta semana, a Sandra Ferreira. Nos seniores masculinos, Carlos Sanches, Ricardo Sousa e Bruno da Silva garantem os primeiros lugares. No escalão de veteranos femininos I, esta classificação provisória destaca Magda Ribeiro, Marta Xavier e Filipa Caldeira. Nas veteranas femininas II, continuam apenas Maria Santos e Célia Ferreira a integrar a classificação provisória deste Torneio.

Lisdália Nunes permanece de igual modo a única atleta na classificação provisória das veteranas femininas III. Nos veteranos I, destacam-se Nuno Pires, Marco Alves e Nuno Alves. Já nos veteranos masculinos II, a classificação provisória não se altera Rui Pais, Fernando Matos e Filipe Lourenço permanecem no pódio. José Fernandes, Francisco Casteleiro e Carlos Neves ocupam os lugares cimeiros nos veteranos masculinos III.

Classificações

Clas. Nome Clube..... Pont. Total

INFANTIS - FEMININOS

1	Leonor Currais	Estrela CAFC.....	1
2	Inês Moreira	GCA Donas	2
3	Mariana Fernandes.....	Penta CC.....	3

INFANTIS - MASCULINOS

1	Miguel Valdez	Estrela CAFC.....	1
2	Francisco Pinto	GCA Donas	2

INICIADOS - FEMININOS

1	Júlia Fonseca.....	Penta CC	1
2	Joana Maceiras.....	Estrela CAFC.....	2
3	Beatriz Franco	Penta CC	3

INICIADOS - MASCULINOS

1	Emanuel Taborda	Penta CC	1
2	Afonso Lindeza	GCA Donas	2

JUVENIS - FEMININOS

1	Lua Afonso	Penta CC	1
---	------------------	----------------	---

JUVENIS - MASCULINOS

1	Carlos Ruano.....	Penta CC	1
2	Francisco Currais	Estrela CAFC.....	2
3	Miguel Andrade	Penta CC	3

JUNIORES - FEMININOS

1	Lara Duarte.....	Penta CC	4
2	Mariana Reis.....	Penta CC	5

JUNIORES - MASCULINOS

1	Daniel Martins.....	CU Idanhense	5
2	Francisco Rabasquinho .	Penta CC	6
3	Guilherme Gonçalves...	GCA Donas	7

Clas. Nome Clube..... Pont. Total

SENIORES - FEMININOS

1	Dalila Romão	C Benfica CB	5
2	Rita Mestre	C Benfica CB	9
3	Sandra Ferreira	GD Mata	10

SENIORES - MASCULINOS

1	Carlos Sanches.....	C Benfica CB	16
2	Ricardo Sousa	Penta CC	19
3	Bruno da Silva	GDA Canhoso	24

VETERANAS - FEMININAS I (35-49 anos)

1	Magda Ribeiro	NJC Proença-a-Nova.....	10
2	Marta Xavier.....	CU Idanhense	10
3	Filipa Caldeira	AB Cansado.....	15

VETERANOS - MASCULINOS I (35-49 anos)

1	Nuno Pires	CU Idanhense	8
2	Marco Alves	AD Pedal-CM	15
3	Nuno Alves	GDA Canhoso	33

VETERANAS - FEMININAS II (50-64 anos)

1	Maria Santos.....	CU Idanhense	4
2	Célia Ferreira	C Benfica CB	5

VETERANOS - MASCULINOS II (50-64 anos)

1	Rui Pais	Penta CC	11
2	Fernando Matos.....	GCA Donas	15
3	Filipe Lourenço	AB Cansado.....	17

VETERANAS - FEMININAS III (65 ou mais anos)

1	Lisdália Nunes.....	GDA Canhoso	2
---	---------------------	-------------------	---

VETERANOS - MASCULINOS III (65 ou mais anos)

1	José Fernandes.....	CU Idanhense	5
2	Francisco Casteleiro	GCA Donas	10
3	Carlos Neves	Penta CC	11

Dinis Amaral e Martim Fernandes marcadores de serviço



Após duas semanas, em que, Martim Fernandes obteve três golos em três minutos no jogo frente ao Marialvas disputado em Castelo Branco, foi agora a vez do seu companheiro de equipa Dinis Amaral conseguir marcar quatro golos na Guarda frente à NDS da cidade mais alta de Portugal, em jogo disputado na jornada seguinte.

O mesmo atleta, repetiu a proeza, desta vez, no passado domingo, frente ao Lousanense, apontando mais três golos.

Jogadores do Benfica e

Castelo Branco que, militam na Segunda Divisão Sub-17 do Campeonato Nacional, fazem parte de um coletivo de atletas que, constituem uma verdadeira constelação onde todos brilham pela sua qualidade futebolística e na vertente humana, para além de conciliarem a paixão do futebol com os estudos.

A orientação técnica dos jovens está a cargo do conhecido "Pipo", treinador de elevado mérito e um excelente condutor dos jovens.

JMA

Manuel Candeias reeleito presidente da Direção da AFCB

A candidatura, liderada pelo atual presidente da Direção, Manuel Candeias, venceu as Eleições da Associação de Futebol de Castelo Branco (AFCB) para o quadriénio 2024-2028.

Manuel Candeias assume a ambição de “ainda otimizar alguns processos e projetos que necessitam de melhorias consideráveis”, sublinhando, no entanto, que a AFCB já atingiu “patamar organizativo muito satisfatório, como indicia o nosso Plano Estratégico ter sido escolhido pela PPF como modelo para o futuro das Associações de Futebol”.

A concretização da Academia do Futebol da AFCB, num projeto conjunto com a PPF e Câmara de Castelo Branco, é um dos principais desígnios da recandidatura. “Tenho acompanhado a evolução da consolidação do mesmo e penso que nesta altura temos razões para

acreditar na sua execução. Não vai depender só de nós, como é obvio, mas saberemos fazer o nosso trabalho para que a obra se consolide o mais rapidamente possível”, referiu.

Os olhos estão postos no futuro e o foco será “continuar a ajudar os Clubes na sua árdua tarefa de manter a sua atividade desportiva e, se possível, ainda com maior qualidade e quantidade”.

Manuel Candeias garantiu ainda que irá continuar a apostar nas vertentes que “ainda têm pouca implementação no distrito, como é o caso da Futebol de Praia, do Walking Fotbooll e dos Veteranos”.

A tomada de posse dos novos Órgãos Sociais vai realizar-se no próximo dia 22 de março, numa cerimónia que irá assinalar igualmente 88º Aniversário da Associação de Futebol de Castelo Branco.

ADC Taberna Seca organiza Passeio TT

A Associação Desportiva e Cultural Taberna Seca (ADC) organiza no próximo dia 6 de abril o Passeio TT Taberna Seca, com um percurso de 37 km composto por várias travessias de água, dificuldade fácil/média e para os veículos: jipes, motas e buggys's. O programa tem início pelas 8 horas com a receção dos participantes na Associação da

Taberna Seca, pelas 9 horas tem início o Passeio e o almoço está marcado para as 14 horas.

As pré-inscrições estão abertas até ao próximo dia 25 de março, sócios 25 Tabernas e não sócios 30 Tabernas através do e-mail adcts.ts@gmail.com, número de telemóvel 967664519 ou 963312423 (chamada para rede móvel nacional).



José Valentim

Faleceu no passado dia 14 de março de 2024, José Lourenço Valentim, de 85 anos de idade, natural e residente em São Domingos (Sarzedas).

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos, bisneto e restante família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso Bem-Hajam.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
Est. Sr.ª Mércules, 21 r/c Dto | Castelo Branco



Mª Lurdes Mendonça

Faleceu, no passado dia 12 de março de 2024, Maria de Lurdes Ribeiro Mendonça, de 88 anos de idade, natural e residente em Chão do Galego, Montes da Senhora.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Etelvira Cristóvão

Faleceu, no passado dia 15 de março de 2024, Etelvira Gonçalves Cristóvão, de 92 anos de idade, natural e residente em Lentiscais.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filha, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Mª Alexandrina Silva

Faleceu no passado dia 14 de março de 2024, Maria Alexandrina da Conceição Silva, de 65 anos de idade, natural de Sertã e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos, genros, noras, netos e restante família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

Agradecem também muito reconhecidamente a todos os profissionais da Unidade Cuidados Continuados de Idanha-a-Nova, por todo o cuidado, carinho e dedicação demonstrados à sua familiar enquanto ali permaneceu.

A todos o nosso Bem-Hajam.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
Est. Sr.ª Mércules, 21 r/c Dto | Castelo Branco



Lucinda Antunes

Faleceu, no passado dia 12 de março de 2024, Lucinda da Conceição Nunes Antunes, de 80 anos de idade, natural de Grade, Sarzedas e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



João Santos

Faleceu, no passado dia 18 de março de 2024, João José Pires Santos, de 82 anos de idade, natural e residente em Ladoeiro.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Eugénio Marques Roque

Missa de 2 meses

A família de Eugénio Marques Roque, participa que será celebrada Missa pelo seu Eterno Descanso, no próximo domingo, dia 24 de março, pelas 10h00, na Igreja da

Graça em Castelo Branco. Desde já se agradece a todos quantos participarem neste ato.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
geral@funeralbi.pt | Castelo Branco



Maria Ressurreição

Faleceu, no passado dia 12 de março de 2024, Maria da Ressurreição, de 102 anos de idade, natural e residente em Oledo.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Maria Lopes

Faleceu, no passado dia 16 de março de 2024, Maria Lopes, de 90 anos de idade, natural de Vila Velha de Ródão e residente em Cebolais de Baixo.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, genro, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Seus familiares informam que se irá realizar a Missa de 7.º Dia no próximo sábado, dia 23 março, pelas 15:00h, na Igreja de Cebolais de Baixo. Desde já agradecem a todos os que nela participem.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Ilda André

Faleceu no passado dia 14 de março de 2024, Ilda Pires Chamusca Pascoal Carreiro André, de 83 anos de idade era natural e residia em Penha Garcia. O Funeral realizou-se para o cemitério de Penha Garcia.

AGRADECIMENTO

Seu filho, nora, neta e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Recheda, Lda | T. 272322534 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
Rua Dr. Hermano nº 3-A | Castelo Branco



José Sequeira

Faleceu, no passado dia 14 de março de 2024, José Morgado Martins Sequeira, de 81 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhas, netas, genro e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Orlando Torres

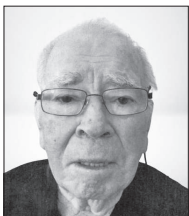
Faleceu no passado dia 17 de março de 2024, Orlando Martins Torres, de 89 anos de idade era natural de Quadrazais e residia em Castelo Branco. O Funeral realizou-se para o cemitério de Termas de Monfortinho, Monfortinho.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filha, genro, neta e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Recheda, Lda | T. 272322534 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
Rua Dr. Hermano nº 3-A | Castelo Branco



António Rodrigues

Faleceu, no passado dia 14 de março de 2024, António Rodrigues, de 89 anos de idade, natural e residente em Ninho do Açor.

AGRADECIMENTO

Seus filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CASTELO BRANCO

EDITAL Nº. 4

CONVOCATÓRIA

Jorge Manuel Vieira Neves, Presidente da Assembleia Municipal de Castelo Branco, CONVOCA este Órgão, para uma Sessão Extraordinária a realizar no dia **21 de março de 2024, pelas 9:00 horas, no Salão Nobre Municipal**, com a seguinte ordem de trabalhos:

PERÍODO DA ORDEM DO DIA

1 - Discussão e votação da proposta de “**Regulamento de Utilização do Parque Canino de Castelo Branco**”. (Proposta nº. 5/2024)

2 - Discussão e votação da proposta de “**Mapa de Demonstração do Desempenho Orçamental do Ano Económico de 2023**”. (Proposta nº. 6/2024)

3 - Discussão e votação da proposta de “**1.ª Alteração Orçamental Modificativa (Revisão). Grandes Opções do Plano e Orçamento do Ano 2024**”. (Proposta nº. 7/2024)

4 - Discussão e votação da proposta de “**Junta de Freguesia de Alcains. Celebração de Acordo de Colaboração para a Organização do Portugal Cheese - Festival 2024**”. (Proposta nº. 8/2024)

5 - Discussão e votação da proposta de “**Projeto de Regulamento Municipal de Gestão do Arvoredo em Meio Urbano do Concelho de Castelo Branco**”. (Proposta nº. 9/2024)

Paços do Município de Castelo Branco, 14 de março de 2024

O Presidente da Assembleia Municipal

Jorge Manuel Vieira Neves

Castelo Branco, 15 de março de 2024.
A Notária, *Helena Luís Rosa Filipe Marujo*

A Notária. Ana Isabel da Costa Henriques

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

3	8	4	2	7	5	6	1	9
2	6	7	9	1	3	8	5	4
4	1	8	5	6	9	3	2	7
5	4	9	3	2	1	7	6	8
7	2	1	6	8	4	5	9	3
9	3	5	1	4	8	2	7	6
6	7	3	8	5	2	9	4	1
8	5	6	4	9	7	1	3	2
1	9	2	7	3	6	4	8	5

DICA: Linhas e colunas são regulares, como no Sudoku clássico.



ARTE, CULTURA E NATUREZA

Festival Primavera na Malcata

As câmaras de Penamacor e Sabugal organizam, entre esta quinta-feira e domingo, 21 a 24 de março, a quarta edição do Festival Primavera na Serra da Malcata, que à semelhança das anteriores, contará com um programa eclético de atividades

que pretendem, sobretudo, promover e dar a conhecer o vasto património natural e cultural associado à Serra da Malcata e às comunidades adjacentes, um território partilhado pelos dois municípios, que tem vindo a crescer do ponto de vista do seu

aproveitamento como destino de turismo natureza. É neste contexto que, do desporto natureza, às artes e à cultura popular, esta iniciativa tem para oferecer aos participantes uma sessão de observação de aves, conduzida por Ricardo Brandão (CERVAS),

ações de educação ambiental para os mais novos, um passeio de bicicleta, para os que têm e os que não têm, demonstrações de saber fazer tradicional, momentos musicais, teatro e, ainda, uma caminhada primaveril interpretativa dos sabores

e saberes de outrora.

Todas as atividades serão acompanhadas pelo grupo de Urban Sketchers de Castelo Branco, um trabalho que resultará na conceção de uma exposição coletiva itinerante.

O programa completo,

contactos para informações e inscrições nas atividades, que são gratuitas, mas obrigatórias, encontram-se disponíveis em www.cm-penamacor.pt ou www.cm-sabugal.pt (<https://bit.ly/primaveranaserradamalcata24>).

Solidário em Forma inaugura Centro de Trail de Benquerenças

O Centro de Trail de Benquerenças foi inaugurado no passado domingo, 17 de março, pelo presidente da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, na presença do presidente da Junta de Freguesia de Benquerenças; do presidente da Associação de Trail Running de Portugal, Rui Pinho; do presidente da Associação de Atletismo de Castelo Branco, João Coelho; e de Peres

Carvalho, reconhecido como o principal impulsionador da criação do Centro de Trail e respetivos trilhos que contou na sua instalação com o apoio da Câmara e da Junta de Freguesia.

Nas palavras de Leopoldo Rodrigues, esta foi uma oportunidade para aproveitar o potencial de Benquerenças para a prática de desporto de nature-

za e pode mesmo impulsionar pequenos negócios na aldeia. Como referiu Rui Pinho, este é apenas o começo, agora há que lhe dar uso, e cuidar da sua manutenção. Benquerenças é a aldeia do Concelho que, pelas suas condições ideais para a prática da modalidade já é conhecida por muitos como A Capital do Trail. E neste dia de festa atraiu perto de 400 prati-

cantes de caminhada e de trail para o Solidário em Forma 2024, de inscrição gratuita mas contribuições solidárias em forma de produtos alimentares para o Centro de Dia de Benquerenças e em material escolar para crianças que foi entregue à Cruz Vermelha.

No final todos puderam conviver num almoço partilhado. Dizia-nos uma parti-



cipante na caminhada que nunca imaginou, a meia dúzia de quilómetros de Castelo Branco, encontrar aqui um espaço como este, com bons trilhos, vários cursos de água, lugares de xisto já desabitados, moinhos,

campos floridos e horizontes deslumbrantes. Garantiu que muitas mais vezes percorrerá os trilhos de Benquerenças em atividades físicas de ar livre, em família ou com amigos.

JCA

Junta-te à maior Hora do Planeta.

60

Desliga-te e dedica uma hora ao Planeta.

No dia **23 de março**, o Município de Vila Velha de Ródão associa-se a mais uma edição da Hora do Planeta, uma iniciativa promovida pela organização global de conservação de natureza ANP/WWF.

Entre as **20h30** e as **21h30**, toda a iluminação pública do concelho de Vila Velha de Ródão será desligada, num gesto simbólico que visa manifestar o nosso compromisso com o Planeta.

Em família, com amigos, a sós – faça parte do maior momento de união pelo Planeta e dedique uma hora à defesa da nossa casa comum!

23 de março 2024

horadoplaneta.pt

60 HORA DO PLANETA



biotek



6-REDES